

**RELATÓRIO FINAL DE AUTO AVALIAÇÃO  
INSTITUCIONAL FACISA 2019**

Itamaraju/BA

Março 2020

**Diretor Geral da FACISA**

Profº Dr. Jackson Cordeiro de Almeida

**Coordenador do Curso de Administração**

Profª Esp. Livia França Bohana

**Coordenador do Curso de Direito**

Profº Me Fernando Teles Pasitto

**Coordenador do Curso de Enfermagem**

Profª Esp. Paula Souza Santos

**Coordenador do Curso de Farmácia**

Profª Me. Nathalia dos Santos Lima

**Coordenador do Curso de Gastronomia**

Profª Me. Fernanda Spagnol Paganoto

**Coordenador do Curso de Medicina Veterinária**

Profº Me. Uillians Volkart de Oliveira

**Coordenador do Curso de Odontologia**

Profº Me. Eros Bittencout Shigeto

**Coordenador do Curso de Radiologia**

Profª Me. Nathalia dos Santos Lima

**Coordenador do Curso de Serviço Social**

Profª Esp. Lenilza Vargens de Oliveira

**Membros da CPA**

**Presidente**

Geíse Pinheiro Pinto

**Representante da mantenedora**

Emanuel Vieira Pinto

**Representante Docente**

Lívia França Bohana

**Representante Discente**

João Lucca Rezende Cordeiro

**Representante técnico-administrativo**

Cristopher Martins Vieira

**Representante da sociedade civil organizada**

Eduardo Barbosa Filho

## INTRODUÇÃO

O presente texto refere-se ao Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional que compreende o ano de 2019, conforme solicita a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES, Nº 65, de outubro de 2014 e abrange as ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) no referido ano. Assim, o presente relatório visa apresentar os resultados obtidos da autoavaliação institucional realizada pela CPA, bem como o plano de ação e as principais ações desenvolvidas em 2019, à luz dos eixos e dimensões propostas pelo SINAES/MEC, possibilitando, dessa forma uma análise crítica e contribuindo com o aprimoramento institucional e a consolidação de uma cultura de avaliação institucional no âmbito da FACISA/BA. Nesse sentido, apresenta-se o trabalho desenvolvido pela CPA desta IES, em perspectiva avaliativa frente aos eixos e dimensões do SINAES.

A elaboração deste relatório foi um trabalho conjunto, fruto do esforço de diversas instâncias da Instituição, sob coordenação e supervisão da CPA, a qual se organizou para realizar a análise dos relatórios de autoavaliação produzidos e aplicados entre os diversos atores institucionais da FACISA (comunidade interna).

Destaca-se o empenho dos coordenadores de cursos, colegiados e NDE dos diversos cursos da FACISA na reunião dos dados, os quais puderam promover uma reflexão descentralizada acerca dos resultados da FACISA/BA ao longo do ano. O PDI 2016-2020 prevê que todos os níveis do processo de gestão de todos os níveis do processo de gestão devam ser avaliados, possibilitando a realização dos ajustes necessários e contribuindo assim com a melhoria contínua da Instituição. Dessa forma, a avaliação institucional foi alinhada com as diretrizes do planejamento.

A elaboração deste relatório faz parte das ações da CPA em 2019, sobretudo, tornar transparente para toda comunidade institucional e para a sociedade o cumprimento da missão, visão e objetivos da FACISA, os quais têm como princípio a busca pelo reconhecimento da IES que desenvolve educação superior com excelência, transparência e compromisso social.

Cabe destacar que, diante do compromisso da FACISA com o processo de autoavaliação institucional tem como objetivo informar sobre todo o processo de

avaliação institucional que foi implantado no ano de 2019, com finalidades de gerar planos de ação para potencializar e dar continuidade as ações exitosas, bem como reparar e aprimorar os pontos que necessitam de melhoras.

Nesse sentido, o presente relatório expõe as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de 2019, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão, incluindo um plano de ações de melhoria à instituição.

A expectativa da CPA é que as análises, reflexões e propostas apresentadas contribuam para dar visibilidade ao trabalho e a dedicação das pessoas que participam e constroem a FACISA/BA, buscando a excelência e qualidade na formação profissional, aliada ao compromisso institucional com a inclusão social, a ética, o pensamento crítico, a produção de conhecimentos e a cidadania.

## **1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO**

### **NOME DA MANTENEDORA**

Centro de Ensino Superior do Extremo Sul da Bahia – CESESB  
Presidente José Francisco Saraiva Filho

### **Base legal da mantenedora**

O CESESB tem sede e foro na cidade de Itamaraju, Estado da Bahia, na BR 101, km 808, nº 1.130, Bairro Santo Antônio do Monte, Itamaraju – Bahia CEP 45.836-000.

O Centro de Ensino Superior do Extremo Sul da Bahia Ltda. - CESESB, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob nº 02.611.487/0001-74, constituída pelo contrato particular de sociedade civil por cotas de responsabilidade limitada, conforme o Protocolo nº 6.192, lavrado em 30/06/98, Livro A-1, fls. 273, e registrado no Livro A-1, nº 160, fls. 163/164 no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca do município de Itamaraju/BA. As alterações contratuais realizadas em 11 de maio de 1999 e em 25 de julho de 2001 foram protocoladas sob nº 6.649, fls. 298 e 7.328, fls. 33, ambas do Livro

A-2 e averbações no Livro A-1, sob nº 160, fls.163 v, respectivamente, em 24 de novembro de 1999 e em 25 de outubro de 2001, no mesmo cartório supracitado.

A FACISA - Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas, mantida tem sede e foro na cidade de Itamaraju, Estado da Bahia, na BR 101, km 808, nº 1.130, Bairro Santo Antônio do Monte, CEP 45.836-000. A IES foi credenciada pelo Ministério da Educação, através da Portaria Ministerial nº 1.673, de 19 de outubro de 2000, tendo em vista o Parecer nº 853/2000, expedido pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, em conformidade com os Processos nº 23000.006484/98-00 e 23000.007728/98-08.

Foi concebida com a finalidade de suprir a carência do mercado regional, oferecendo ensino e serviços educacionais pautados na qualidade, procurando firmar-se como uma Instituição de excelência, oferecendo serviços e soluções para atender a uma sociedade em transformação.

O projeto institucional da FACISA tem sido ancorado em três princípios básicos: a inserção social cidadã de forma ativa e participativa; o respeito às diferenças e a ênfase na experimentação. A adesão a esses princípios gerou um leque diversificado de 6 estratégias de apoio, de consolidação e de fomento de iniciativas nas diferentes áreas da educação com vistas à consecução de alguns objetivos principais, tais como: consolidar os patamares de qualidade duramente conquistados ao longo da história da Instituição; de outro, fomentar mudanças capazes de contribuir para que a FACISA continue a responder os desafios do tempo presente, incentivando a integração com o ensino, a pesquisa e a extensão, valorizando programas que estimulem o desenvolvimento regional e local e promovam relevante impacto social.

## 1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

A FACISA – Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas é mantida pelo Centro de Ensino Superior do Extremo Sul da Bahia empresa privada do seguimento da Educação, com 20 (vinte) anos de existência que tem uma representatividade significativa no Sul e Extremo Sul da Bahia, aonde vem deixando o seu legado na formação de egressos que tem representado a mesorregião de forma significativa.

## Dados Institucionais do CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO EXTREMO SUL DA BAHIA LTDA

- CNPJ Nº 02.611.487/0001-74
- RODOVIA BR 101 Km 808, Nº 1.130 Bairro Santo Antônio do Monte
- CEP 45.836.000
- Fone: (73) 3294-3690
- E-mail: [diretorfacisaba@hotmail.com](mailto:diretorfacisaba@hotmail.com)
- Home Page: [www.facisaba.com.br](http://www.facisaba.com.br)

### Direção Executiva

Presidente da Mantenedora: José Francisco Saraiva Filho

Diretor Geral: Professor Dr. Jackson Cordeiro de Almeida

### Identificação da Mantenedora

- CESESB – Centro de Ensino Superior do Extremo Sul da Bahia
- CNPJ Nº 02.611.487/0001-74
- RODOVIA BR 101 Km 808, Nº 1.130 Bairro Santo Antônio do Monte
- Cidade: Itamaraju
- CEP 45.836.000
- Fone: (73) 3294-3690
- E-mail: [diretorfacisaba@hotmail.com](mailto:diretorfacisaba@hotmail.com)

## 1.2 PERFIL INSTITUCIONAL DA FACISA

A Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas – FACISA tem sede e foro na cidade de Itamaraju, Estado da Bahia, na Rodovia BR 101, km 808, nº 1.130, Bairro: Santo 8 Antônio do Monte, CEP 45.836-000. Tendo ~~como~~ Mantenedora como mantenedora o Centro de Ensino Superior do Extremo Sul da Bahia S/C LTDA – CESESB.

O Centro de Ensino Superior do Extremo Sul da Bahia S/C LTDA - CESESB, entidade jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob Nº 02.611.487/0001 - 74, constituída pelo contrato particular de sociedade civil por cotas de responsabilidade limitada, conforme o Protocolo nº 6.192, lavrado em 30/06/98, Livro A-1, fls. 273, e registrado no Livro A-1, nº 160, fls. 163/164 no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca do município de

Itamaraju/BA. As alterações contratuais realizadas em 11 de maio de 1999 e em 25 de julho de 2001 foram protocoladas sob nº6.649, fls. 298 e 7.328, fls. 33, ambas do Livro A-2 e averbações no Livro A-1, sob nº 160, fls.163 v, respectivamente, em 24 de novembro de 1999 e em 25 de outubro de 2001, no mesmo cartório supracitado. A terceira alteração contratual foi protocolada sob o Nº 7.556, livro A-2 fls. 48 em 07/05/2002. A quarta alteração contratual foi protocolada sob o Nº 8.664, livro A-2 fls. 106 em 21/12/2004. A quinta alteração contratual foi registrada na Junta Comercial da Bahia, sob o protocolo nº 10-277764-0 07/01/2011. A sexta alteração contratual foi na Junta Comercial da Bahia, sob o protocolo nº 11-6538-5 24/06/2011.

A Mantida (IES), Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas – FACISA tem sede e foro na cidade de Itamaraju, Estado da Bahia, na Rodovia BR 101, km 808, nº 1.130, Bairro: Santo Antônio do Monte, CEP 45.836-000. A IES foi credenciada pelo Ministério da Educação, através da Portaria Ministerial nº 1.673, de 19 de outubro de 2000, tendo em vista o Parecer nº 853/2000, expedido pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, em conformidade com os Processos nº23000.006484/98-00 e 23000.007728/98-08, em 13 de janeiro de 2010 Processo Nº 97095331, em 31 de maio de 2011 Nº do processo 97108568 em 31 de outubro de 2014 Processo Nº 29202753331.

Foi concebida com a finalidade de suprir a carência do mercado regional, oferecendo ensino e serviços educacionais pautados na qualidade, procurando firmar-se como uma Instituição de excelência, oferecendo serviços e soluções para atender a uma sociedade em transformação.

O projeto institucional da FACISA tem sido ancorado em três princípios básicos: a inserção social cidadã, de forma ativa e participativa; o respeito à diferença e a ênfase na experimentação. A adesão a esses princípios gerou um leque diversificado de estratégias de apoio, de consolidação e de fomento de iniciativas nas diferentes áreas da administração com vistas à consecução de alguns objetivos principais: de um lado 9 consolidar os patamares de qualidade duramente conquistados ao longo da história da Instituição; de outro, fomentar mudanças capazes de contribuir para que a FACISA continue a responder aos desafios do tempo presente, incentivando a integração com o ensino, a pesquisa

e a extensão, valorizando programas que estimulem o desenvolvimento regional, local e promovam relevante impacto social.

### **Missão**

Desenvolver de forma articulada, integrada e planejada, a Educação Superior, com objetivo de educar, produzir e socializar o conhecimento, valorizando a integração ensino, pesquisa e extensão voltadas para questões nacionais, regionais e locais, com responsabilidade social, através da promoção e estímulo à formação e aperfeiçoamento acadêmico, científico e tecnológico de recursos humanos em consonância com os anseios, as necessidades e as diversidades da sociedade em geral, ofertando cursos nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Saúde. Além disso, incentivar o intercâmbio com instituições de ensino, de pesquisa e de cultura, no país e no exterior.

### **Visão**

Desse modo, a FACISA tem como visão tornar-se um centro de referência entre as instituições de Ensino Superior no Estado da Bahia, reconhecida na sociedade itamarajuense e brasileira pelo referencial na formação dos profissionais, buscando tornar-se um Centro de Excelência em Educação Superior, nos próximos 10 anos. Assim, reconhecida como uma instituição de Ensino Superior de excelência, no desenvolvimento do ensino, no incentivo e prática da pesquisa e extensão e na gestão de projetos sociais, com responsabilidade social.

### **Finalidades**

Desenvolver de forma articulada, integrada e planejada, a Educação Superior, com objetivo de educar, produzir e socializar o conhecimento, valorizando a integração ensino, pesquisa e extensão voltadas para questões nacionais, regionais e locais, com responsabilidade social, através da promoção e estímulo à formação e aperfeiçoamento acadêmico, científico e tecnológico de



recursos humanos em consonância com os anseios, 10 as necessidades e as diversidades da sociedade em geral, ofertando cursos nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Saúde. Além disso, incentivar o intercâmbio com instituições de ensino, de pesquisa e de cultura, no país e no exterior.

### 1.3 BREVE HISTÓRICO DA IES

A Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas/FACISA, criada em 1998, iniciou suas atividades acadêmicas, de curso e institucionais, no prédio térreo, localizado à Rua 27 Amazonas, 78, Bairro de Fátima, Itamaraju - BA, com a finalidade de ofertar curso de ensino superior, autorizada para funcionamento pela Portaria ministerial Nº 1.673 de 19 de outubro de 2000.

Na sua trajetória educacional, segundo as metas e políticas de expansão informadas no seu PDI, a FACISA implantou o curso de bacharelado em Direito, autorizado pela portaria nº 1.673 de 19 de outubro de 2000 publicado no Diário Oficial da União em 23 de outubro de 2000 e reconhecido pela Portaria Nº 293 de 23 de junho de 2006.

O curso de graduação em Administração, autorizado pelo Ministério da Educação – MEC, Nº 2.242 de 15 de outubro de 2001 e reconhecido pela Portaria Nº 223 de 7 de junho de 2006.

O curso de graduação, bacharelado em Enfermagem foi autorizado pela Portaria ministerial Nº 643 de 15 de março de 2004 e reconhecido pela Portaria Nº 351 de 17 de março de 2009.

O curso de Serviço Social, autorizado pelo MEC em 12 de novembro de 2009, e reconhecido pela Portaria Nº. 62 de 22 de março de 2016.

O curso de graduação, bacharelado em Farmácia foi autorizado pela Portaria ministerial Nº 226 de 29 de março de 2018.

O curso tecnológico de Radiologia, foi autorizado pela Portaria ministerial Nº 244 de 06 de abril de 2018.

O curso tecnológico de Gastronomia, foi autorizado pela Portaria ministerial Nº 254 de 12 de abril de 2018.

O curso de graduação, bacharelado em Odontologia foi autorizado pela Portaria ministerial Nº 545 de 14 de agosto de 2018.

O Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária da FACISA é de modalidade presencial, foi autorizado em 29 de março de 2019 pela Portaria nº 155 e publicado no Diário Oficial da União em 01 de abril de 2019.

A FACISA é uma instituição que tem por finalidade ofertar ensino superior e estimular o desenvolvimento do conhecimento científico e a extensão. E ao CESESB, entidade mantenedora, cabe constituir patrimônio e rendimentos capazes de proporcionar instalações físicas e recursos humanos suficientes para garantir a continuidade e o desenvolvimento das atividades da FACISA, sua mantida, a quem cabe promover o ensino, a pesquisa e a extensão em nível superior.

Por atuar no campo econômico, de natureza jurídica, com obrigações patrimoniais, o CESESB, como mantenedora, é dotado de personalidade jurídica própria e a responsabilidade de manter a FACISA, com dever de reparar a lesão de direito, tanto na área civil, administrativa, como, se necessário, na penal. A FACISA, como mantida do CESESB não tem responsabilidade jurídica e a ela cabe o estabelecimento responsável pela prestação da educação formal, informada no seu Projeto Pedagógico Institucional - PPI e Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

De acordo com seu PPI e PDI (PPC), a FACISA tem como princípios que orientam o PPI, a saber:

- Participação na construção de uma sociedade humana, por isso, justa, solidária, participativa, a serviço da vida, da esperança e do bem comum e que valorize a confiança e a verdade.
- Ideal de pessoa humana: profissionais atualizados, competentes, politizados, que trabalhem de forma cooperativa e transformadora, facilitando a vivência de um processo educativo e libertador.
- Opção por uma educação que tenha como pontos de referência: a pessoa humana como sujeito autônomo de seu desenvolvimento e agente de transformação social; a vida em todos os seus níveis e formas, a formação e o exercício da consciência crítica e o compromisso social, pautado pela ética do bem comum e pelo princípio da inclusão social (PPI).

Lê-se também que esses referenciais estão de acordo com os princípios que orientam a Educação Nacional em todas as etapas e níveis da escolaridade

e que estão consubstanciados no Art. 3º da LDB nº 9.394/96, destacando-se, entre estes:

- Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.
- Respeito à liberdade e apreço à tolerância.
- Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino.
- Valorização do profissional da educação escolar.
- Garantia de padrão de qualidade.
- Valorização da experiência extraescolar.
- Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.
- Contribuição para o progresso científico e tecnológico, mediante a produção do conhecimento, atendendo às necessidades da maioria da população localizada no Nordeste e na Bahia, na (s) área(s) dos cursos oferecidos.
- Democratização das oportunidades de acesso aos bens culturais, por meio da divulgação científica e cultural.
- A extensão de suas atividades à comunidade, mediante prestação de serviços ou cursos para formação continuada nas áreas dos cursos a serem oferecidos.
- Gestão e planejamento institucionais participativos (PPI FACISA).

## **2. SOBRE A CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), de acordo com o artigo 11 da Lei 10.861/04. Tem como funções coordenar e articular o processo interno de avaliação, bem como disponibilizar informações com duas finalidades: a efetiva interlocução para implementação do SINAES e como ferramenta de gestão para desenvolvimento institucional.

O planejamento das atividades da CPA foi discutido com a comunidade acadêmica e a comunidade externa, considerando as características específicas da instituição, seu porte, continuidade e a existência de experiências avaliativas anteriores, dentre outras.

Portanto, a CPA compete planejar, organizar e desenvolver o Programa de Avaliação Institucional, interpretando os resultados e apontando opções para a consolidação institucional e a melhoria contínua dos cursos e programas de nível superior, além dos instrumentos de planejamento e gestão.

A CPA também tem como atribuição acompanhar e assessorar as avaliações conduzidas pelo MEC e os Exames Nacionais de Cursos de Graduação (ENADE). A CPA ainda acompanha e assessora os processos relativos ao reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos e as avaliações das condições de oferta do ensino.

A CPA, além de coordenar e articular o processo de autoavaliação institucional, responsável pelas seguintes atribuições: planejar e organizar as atividades da autoavaliação e sensibilização da comunidade; propor os objetivos, a metodologia, os procedimentos, as estratégias, os recursos e o calendário de ações do processo de autoavaliação; desenvolver estudos e análises, visando ao fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política da própria avaliação Institucional; propor projetos, programas e ações que possibilitem a melhoria da FACISA; e elaborar os relatórios parciais e finais das diversas etapas da avaliação institucional.

Nesse sentido, o Plano de Desenvolvimento Institucional é monitorado pela CPA, que emitirá relatórios anuais para Coordenação de Planejamento, com indicativos de correção de rumos e/ou aprofundamento de metas e ações, tendo em vista a missão e os objetivos institucionais e os cenários futuros.

A CPA compete ainda divulgar, semestralmente, os instrumentos e procedimentos a serem aplicados no processo de avaliação institucional, mantendo estreita coerência, sempre que possível, com os instrumentos e procedimentos utilizados pelo INEP.

É importante ressaltar que o princípio de qualidade está presente em cada ação planejada pela Instituição que busca a eficiência de todos os processos educacionais e de gestão. A Missão da FACISA/BA, o seu propósito e suas metas determinam que haja também uma preocupação constante com a formação integral do ser humano, enfatizando o exercício pleno da cidadania.

É dentro desse contexto que se instituiu a Comissão Própria de Avaliação (CPA), com o principal objetivo de: planejar, organizar e desenvolver o Programa de Avaliação Institucional, interpretando os resultados e apontando opções para a consolidação institucional e a melhoria contínua dos cursos e programas da IES, além dos instrumentos de planejamento e gestão, portanto promover a melhoria do ensino e da aprendizagem usando a avaliação como agente modificador.

## **Objetivos Específicos**

Ainda cabe a CPA, principalmente com finalidade de se constituir como real instrumento de busca constante da qualidade e excelência o processo avaliativo:

- Articular alunos, professores, funcionários e direção num trabalho de avaliação contínua da atividade acadêmica, administrativa e pedagógica da Instituição, na perspectiva de realização de sua missão social;
- Oferecer ao Conselho Superior e aos demais setores, órgãos e núcleos da FACISA os subsídios necessários para rever ou preparar seus instrumentos legais (estatutos, regimentos e regulamentos);
- Produzir e implantar um conjunto de indicadores analíticos que se constituam em ferramentas de planejamento e avaliação de trabalho;
- Possibilitar a adoção de estratégias de identificação e aproximação da Instituição com a comunidade no reconhecimento de suas peculiaridades e necessidades, como forma de se garantir que o conhecimento adquirido pela pesquisa possa se estender à sociedade na forma de prestação de serviços;
- Agregar rigor e transparência à locação de recursos humanos, financeiros e materiais na implantação e implementação de programas, planos e projetos. Com a finalidade de atingir os objetivos propostos em toda sua extensão a Instituição implementará estratégias e metodologias assegurando que a avaliação será participativa, coletiva, crítica, livre de ameaças e transformadora de sua operacionalidade, dos processos e procedimentos institucionais e dos próprios sujeitos envolvidos.

### **2.1. COMPOSIÇÃO DA CPA**

A composição da CPA da IES atende todos os requisitos para sua legitimidade e autonomia, constituída por regulamento próprio aprovado pelo órgão superior da Instituição (CONSELHO SUPERIOR – CONSU), face ao atendimento disposto na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e da Portaria do MEC nº 2051 de 9 de julho de 2004. Posteriormente, em reunião convocada para esse fim, foram empossados os membros da CPA.

**A composição da CPA (Gestão 2019-2020) é formada por:**

Geíse Pinheiro Pinto - Presidente

Lívia França Bohana - Representante Docente

João Lucca Rezende Cordeiro - Representante Discente;

Cristofher Martins Vieira - Representante Técnico Administrativo e Secretário;

Srº Eduardo Barbosa Filho - Representante da Sociedade Civil Organizada.

## 2.2. O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional da FACISA é dividida em três etapas, conforme a divisão abaixo:

**1ª Etapa: Preparação** (Constituição de CPA; Sensibilização; Elaboração do Projeto de Avaliação).

**2ª Etapa: Desenvolvimento** (Ações; Levantamento Dados e Informações; Análise das Informações e Relatórios Parciais).

**3ª Etapa: Consolidação** (Relatório; Divulgação; Balanço Crítico).

### **1ª ETAPA: PREPARAÇÃO: Composta por três momentos:**

a. CONSTITUIÇÃO DA CPA – À CPA foi constituída por ato do Diretor Geral, sendo composta por 5 (cinco) membros que representam diversos segmentos da comunidade interna da IES e representante da Sociedade local. Cabe destacar que a CPA da FACISA possui Regulamento específico aprovado pelo CONSELHO SUPERIOR – CONSU da FACISA/BA.

b. **SENSIBILIZAÇÃO** – Na etapa de sensibilização é apresentado para a comunidade acadêmica o objetivo da autoavaliação. Busca-se esclarecer quem será o condutor da autoavaliação, o período em que será realizada, os participantes do processo, onde ocorrerá e qual técnica será aplicada. Enfatiza-se, nessa etapa, o planejamento da autoavaliação. Nesta etapa, também é realizado o nivelamento dos conceitos fundamentais (por exemplo, a apresentação e discussão dos critérios de avaliação estabelecidos pelo (SINAES). Essa prática tem como objetivo facilitar o entendimento do processo e aperfeiçoar a autoavaliação.

Para concretizar os objetivos desta fase serão realizadas reuniões e/ou debates junto aos públicos visando despertar o interesse e conscientizar sobre a avaliação. Também nesta etapa são idealizadas as estratégias de abordagem dos vários públicos, material de divulgação e os instrumentos de coletas de dados.

As atividades para sensibilização de alunos, professores e demais funcionários, bem como a comunidade externa são realizadas pela CPA em parceria e colaboração com coordenadores de cursos e Gestão Acadêmica.

c. **PLANEJAMENTO** – Momento de elaborar o Projeto de Autoavaliação que deverá ocorrer com o envolvimento da comunidade no processo. Algumas ações dessa etapa serão: Levantamento, debate e análise das experiências de avaliação vividas pela FACISA/BA, a partir dos documentos existentes; Estudo da documentação institucional (PDI e PPI), com o objetivo de analisar a coerência entre os objetivos e o cumprimento da missão institucional; 4. planejamento da autoavaliação com a definição de objetivos, procedimentos metodológicos, recurso e cronograma;

A FACISA/BA desenvolverá uma proposta metodológica participativa e autônoma entre membros da CPA, que devidamente fundamentados na diretrizes e orientações gerais estabelecidas pelo SINAES, os compartilham com todos os segmentos da comunidade acadêmica, estabelecendo procedimentos e metas para a Avaliação Institucional.

**2ª ETAPA: DESENVOLVIMENTO:** Momento estabelecer os métodos e ações a serem adotados para identificação e saneamento das deficiências. Deve-se criar instrumentos necessários à captação das informações necessárias ao processo de avaliação, conforme necessidades e situações específicas, focos e aprofundamentos exigidos pela própria dinâmica de atuação da IES. Nesta etapa realizará o processo de autoavaliação propriamente dito, envolvendo os diferentes segmentos da comunidade acadêmica.

### **3ª ETAPA: CONSOLIDAÇÃO**

a. **ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO:** O processo de avaliação institucional deve conduzir elaboração de relatórios conclusivos, ao final de cada etapa, apoiado em relatório descritivo dos procedimentos e instrumentos adotados, com a indicação de ações para correção de condições insuficientes ou regulares e fortalecimento das ações.

A produção dos relatórios visa, portanto, identificar os resultados que promovam a eficácia da autoavaliação institucional e colaborem significativamente com ações de melhorias no ambiente acadêmico e de gestão da IES, buscando sempre a apropriação dos processos avaliativos e seus resultados, por toda comunidade acadêmica. Com base no Relatório Final, são estabelecidas metas a serem cumpridas a curto, médio e longo prazo.

Os resultados da autoavaliação e das avaliações externas são utilizadas como subsídios para a revisão permanente do PDI e do PPI e, do mesmo modo, favorecem as ações de melhorias acadêmicas e técnico-administrativas, tornando-se consequentes dos processos avaliativos.

A elaboração dos relatórios da autoavaliação deve conter o detalhamento de todas as etapas do processo de avaliação, como: análise da consistência das informações junto aos diferentes grupos participantes e fontes de dados da Instituição; produção do relatório final, que deve conter ações implementadas a partir da avaliação anterior; resultados da autoavaliação realizada e, propostas e sugestão de ações que devem ser realizadas para o aprimoramento institucional, fundamentados nos resultados das interpretações e análises dos dados coletados durante a autoavaliação.



b. **DIVULGAÇÃO:** Momento de elaboração de estratégias e ações para apresentação dos resultados sistematizados e organizados para a comunidade interna e externa. Essas ações podem ser realizadas através de seminários, reuniões, fóruns de debates, etc., para a socialização dos resultados; produção de material para divulgação dos resultados, dentre outras ações identificadas como mais eficazes e adequadas no momento.

Os resultados da avaliação são publicados no site da instituição, divulgado na semana pedagógica, reunião com coordenadores de cursos, reunião do corpo docente e corpo técnico-administrativo, pontos de destaques nas avaliações são usados em peças publicitárias (folhetos) e entregues na entrada da Faculdade.

As melhorias realizadas serão divulgadas através do Informativo CPA, enviado para o e-mail de toda comunidade acadêmica, assim como em redes sociais, portal acadêmico. Vale ressaltar, que a CPA posta todos os resultados, informativos, no link que possui no site da Faculdade.

c. **BALANÇO CRÍTICO:** É o momento da meta-avaliação, ou seja, realizar uma avaliação do processo de autoavaliação desenvolvido pela CPA. Para concretizar esta etapa serão desenvolvidas as seguintes ações:

1. Reunião da CPA para análise do processo avaliativo, a fim de obter críticas e sugestões, no sentido de melhorar o processo;
2. Reestruturação e ajustes necessários para aprimoramento do projeto e ações da avaliação institucional da FACISA/BA.

### **3. APRESENTAÇÃO E METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO**

#### **3.1 APRESENTAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

A autoavaliação compreende um estudo sobre a FACISA/BA, tendo como orientação os cinco eixos e as dez dimensões de avaliação institucional do SINAES/MEC. Se constituem um processo dinâmico, no qual a FACISA/BA busca produzir conhecimento sobre sua própria realidade. Isso é realizado coletando dados, sistematizando as informações coletadas, interpretando e

analisando coletivamente o que foi levantado e organizado e, assim identificar pontos fracos e pontos fortes, para então propor estratégias de superação dos problemas encontrados e formas de aprimoramento e melhoria da instituição.

Dessa forma, a autoavaliação delineada pela CPA das FACISA foi concebida como um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a Instituição e é proposta através SINAES. O Projeto de Autoavaliação foi desenvolvido com o objetivo de implementar, sistematizar e consolidar um processo avaliativo na FACISA, de forma constante, integrada e participativa da comunidade acadêmica, respeitando-se as especificidades institucionais e considerando o histórico das avaliações realizadas anteriormente.

Cabe destacar que o projeto de avaliação implantado e implementado pela CPA da FACISA segue as orientações das diretrizes, critérios e estratégias estabelecidas pelo Sistema Nacional da Educação Superior (SINAES/Brasil, 2004), em concordância com as diretrizes internas, princípios e critérios definidos pela FACISA.

Esta proposta pauta-se na Lei nº 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Essa Lei definiu dez dimensões institucionais para a avaliação das IES, assegurou a avaliação institucional interna e externa e criou a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES como órgão colegiado de coordenação e supervisão do SINAES.

Nesse sentido, o trabalho desenvolvido na CPA teve o propósito de auxiliar na qualificação das práticas institucionais da IES. O PDI 2016-2020 também prevê a consolidação de um Projeto Institucional de Avaliação, que em 2019 continuou sendo pauta de trabalho da CPA. Tanto o trabalho de construção do Projeto de Avaliação quanto outras iniciativas coordenadas pela CPA e pelas orientações propostas pelo SINAES, o qual pontuou os eixos e dimensões a serem contemplados nas autoavaliações: Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional – Dimensão 8: Planejamento e Avaliação; Eixo 2: Desenvolvimento Institucional – Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição; Eixo 3: Políticas Acadêmicas – Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade, Dimensão 9: Política de

Atendimento aos Discentes; Eixo 4: Políticas de Gestão – Dimensão 5: Políticas de Pessoal, Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição, Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira; Eixo 5: Infraestrutura Física – Dimensão 7: Infraestrutura Física.

Por isso, a autoavaliação institucional deve ser obrigatoriamente realizada em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES com fim de analisar e avaliar se as atividades desenvolvidas pela instituição estão de acordo com o elencado no PDI e se estas atividades estão sendo desenvolvidas com qualidade.

A autoavaliação é uma prática contínua da IES com a finalidade de refletir sobre a sua própria missão, seus objetivos e o desenvolvimento de suas diversas ações e práticas institucionais. Diz respeito a um processo democrático, construído progressivamente, visando sempre o aperfeiçoamento de sua ação como ferramenta de gestão e educativa diante da comunidade acadêmica e social.

O Projeto de Autoavaliação da FACISA concebe a avaliação institucional como um instrumento de fundamental importância para avaliação sistemática e confiável, com o intuito de: obter uma visão global da Instituição, aferir a congruência de sua missão com os anseios da comunidade acadêmica e da sociedade, oferecer uma ferramenta para monitorar a gestão acadêmico administrativa, a fim de propiciar a adequação institucional às expectativas da sociedade e a melhoria continuada da qualidade da educação.

### 3.2 METODOLOGIA

A autoavaliação institucional foi alicerçada em informações quantitativas, baseado na elaboração e aplicação de questionários para levantamento e posterior análise dos dados coletados nos eixos e nas dimensões proposto pelos documentos e órgãos normativos do MEC neste âmbito.

A proposta da avaliação abrangeu situações internas e externas. O campo da avaliação interna contemplou docentes, técnico-administrativos e discentes, enquanto o campo de avaliação externa tem no seu alvo a sociedade Itamarajuense.

O instrumento (questionário impresso e eletrônico) foi aplicado conforme o calendário acadêmico da IES, através do site da IES e também de forma presencial. Para os acadêmicos responderem o instrumento de avaliação, a IES disponibilizou os laboratórios de informática, um terminal de computador com acesso à internet e, assim garantiu a privacidade do acadêmico, ou da sua própria internet de casa.

A autoavaliação foi concentrada em um período de trinta dias e, apesar do acesso permitido pela Internet fora de IES, também foram disponibilizados espaços específicos na Instituição (Laboratórios de Informática) para facilitar a participação da comunidade acadêmica.

A comunidade acadêmica participou de diversas formas na autoavaliação, quer seja como membro direto da Comissão Própria de Avaliação - CPA, ou por meio de participação em reuniões, palestras, painéis de discussão ou preenchimento de questionários avaliativos. Os instrumentos de avaliação foram preenchidos por docentes, técnicos administrativos e alunos.

Cabe destacar que para cada um desses atores institucionais foi elaborado um questionário atentando as especificidades de cada grupo, mas que eram relacionados entre si, pois todos seguiram o critério orientador dos 5 eixos e das 10 dimensões proposto pelo SINAES.

#### **4- DESENVOLVIMENTO: APRESENTAÇÃO DAS ANÁLISES DE DADOS**

##### **4.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

###### **4.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação**

Cabe destacar que o planejamento e avaliação institucional integra as ações de gestão estratégica da FACISA/BA. Nesse sentido, é fundamental que este documento expresse e explicita as intenções, os princípios estratégicos que vêm fundamentando a elaboração de políticas institucionais na FACISA/BA.

Como um primeiro ponto é fundamental destacar que a rede de decisões que agregam valor as ações institucionais e, o processo de avaliação da FACISA pretende mensurar e possibilitar a emergência de uma racionalidade institucional

de valorização ainda maior da instituição e das suas ações com vistas ao seu contínuo aprimoramento e melhorias.

Como parte do processo de gestão estratégica, a autoavaliação institucional da FACISA/BA se insere no conjunto de ações inter-relacionadas que concernem à seleção de metas e meios para alcançá-las, dentro de uma situação, na qual a FACISA/BA objetiva aprimorar suas competências em oferta de educação superior de qualidade.

Para concretizar esse objetivo, assim como para que o projeto de avaliação institucional da FACISA atingisse os resultados esperados e, com vista a implementar os processos de melhorias contínuas, foi fundamental um direcionamento dos princípios que embasam a garantia da qualidade e busca de excelência institucional. Diante disso, a CPA da FACISA/BA fundamentou seu processo e suas ações nos seguintes princípios:

**1- Participação Democrática:** Consiste num processo democrático que envolveu os diferentes segmentos da comunidade acadêmica e social de forma coerente com a identidade institucional. Assim sendo, a comunidade acadêmica participou de diversas formas na autoavaliação, tanto como membro direto da Comissão Própria de Avaliação - CPA, quanto pela participação em reuniões, palestras, painéis de discussão ou preenchimento de questionários avaliativos, dentre outros. Todos os pertencentes a comunidade da FACISA/BA, bem como a comunidade externa. Os instrumentos de avaliação foram preenchidos por docentes, técnicos administrativos, coordenações de cursos, gestores e discentes.

**2- Foco nos processos de mudança institucional:** Objetivou a realização de análise e crítica da realidade institucional, buscando a sua transformação. Nesse sentido, apreendeu-se o fenômeno em seus movimentos e em sua associação com a realidade, objetivando a mudança e o aprimoramento e não somente a sua identificação e descrição. Os processos identificados que necessitavam de mudança foram implantados em concordância com os compromissos sociais e políticos assumidos na missão e objetivos da instituição.

### **3- Autonomia: Autonomia em relação aos órgãos de gestão acadêmica.**

Nesse sentido, a autoavaliação institucional teve como característica ser coletiva, livre de ameaças, promovendo análises não comprometidas com interesses individuais e mercadológicos somente, mas envolvendo toda a comunidade acadêmica por meio de uma metodologia participativa, que incluiu discussões sobre os problemas de ensino, pesquisa e extensão, além dos aspectos administrativos, buscando sugestões de ações que gerassem e promovesse a melhoria da qualidade da instituição como um todo.

4- **Imparcialidade e Fidelidade** das informações coletadas nos processos avaliativos, bem como **respeito à liberdade de expressão**, de pensamento e de crítica.

5- **Primor com a Identidade Institucional:** procurou-se contemplar e respeitar as características da identidade, missão, visão e valores institucionais.

6- **Fomentar a cultura de avaliação institucional na FACISA/BA:** Buscou-se a construção de estratégias de mobilização sobre a importância e necessidade de que todos participassem das atividades de avaliação institucional, bem como promoção de mecanismos e ações que contribuam para estimular a participação de todos.

Diante do exposto até aqui, observou-se que o planejamento e a avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional da FACISA/BA estão coerentes com o especificado no PDI.

Cabe ressaltar que, os processos avaliativos implantados e implementados pela CPA da FACISA/BA, em primeiro lugar, é um instrumento importante de gestão universitária capaz de indicar caminhos e rever processos. Entretanto, mais do que medir índices de crítica e satisfação a Avaliação Institucional está implicada com a real reflexão sobre todos os processos e procedimentos pedagógicos e de gestão institucional. Assim sendo, observa-se que a CPA está implantada e funciona adequadamente, com a efetiva participação da comunidade interna (docentes, discentes e técnico-

administrativos) e externa nos processos de autoavaliação institucional, com a divulgação das análises e dos resultados das avaliações, estando as informações correspondentes acessíveis à comunidade acadêmica.

Identifica-se que a autoavaliação realizada pela CPA da FACISA/BA tem sido participativa, coletiva, livre de ameaças, gerando a capacidade de análises não comprometidas com interesses particulares e privatistas, além de envolver toda a comunidade acadêmica e sugerindo ações que provoquem a melhoria da qualidade da Instituição como um todo. Portanto, o processo de autoavaliação institucional tem sido essencialmente educativo e formativo, sem que para isso deixe de utilizar instrumentos e procedimentos de acompanhamento do processo e dos produtos gerados pelas políticas educacionais e de gestão da IES. A Avaliação Institucional é uma prática instituída na FACISA, que acompanha criteriosamente o desenvolvimento de suas atividades.

Dessa forma, a autoavaliação institucional da FACISA está comprometida com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e, portanto orientada para: 1º aprimoramento da qualidade do ensino, da extensão, da pesquisa e da gestão institucional; 2) para as possibilidades de expansão da oferta de seus cursos; 3) para afirmação da identidade institucional; 4) para a contribuição e comprometimento social com a comunidade, na qual encontra-se inserida enfatizando, especialmente ações de responsabilidade social e considerando todas as variáveis que estejam relacionadas com o bom andamento desta Instituição.

### **Dinâmicas da participação da comunidade acadêmica**

Servindo-se da sensibilização, elemento indispensável no processo de autoavaliação institucional, A CPA da FACISA/BA tem cultivado permanentemente o envolvimento de todo os atores institucionais no referido processo de avaliação, levando-o à percepção que mais do que a transmissão de informações, os resultados levantados precisam ser analisados e utilizados no planejamento da instituição, tornando-se em elemento orientador da gestão e das ações que visam o aprimoramento institucional e, assim contribuir para qualificar todas as ações, sendo, portanto indispensável e fundamental a participação de todos.

Dessa forma, a mobilização e sensibilização realizada embasa-se na realidade de uma comunicação aberta e de confiança criada pela atuação da CPA que busca envolver toda comunidade acadêmica como parceiros do processo avaliativo. Nesse sentido, a autoavaliação institucional é um processo em construção articulado com as ações da CPA, faz parte do processo de aprendizagem e modo contínuo de acompanhamento de todas as atividades que envolvem os cursos por ela ofertados, inserida no cotidiano institucional, com ampla participação da comunidade acadêmica, portanto, um instrumento de consolidação e efetividade do PPC, PPI e PDI.

Portanto, para a sensibilização e mobilização da comunidade interna, uma parceria com o setor de comunicação e a ouvidoria que entende a relação entre a autoavaliação institucional e o processo de tomada de decisões e melhorias das ações e atividades institucionais, constituindo-se parceiros da CPA, são utilizados diversificados meios como: o Facebook, Instagram, faixas, banner, e-mail, WhatsApp, cartazes direcionados especificamente aos colaboradores, professores e alunos, divulgação no site da instituição e página CPA, dentre outros. Além disso, a CPA junto com o setor de comunicação tem desenvolvido os boletins informativos em vídeos que explicitam a ação e resultados da CPA e são disponibilizados em vários meios midiáticos e enviados a toda comunidade interna da FACISA/BA.

Nesta parceria também temos o setor de tecnologia da informação que caminha junto com a CPA, disponibilizando seus recursos e atendendo as necessidades do programa e dos processos avaliativos.

Com a finalidade de garantir uma participação significativa de discentes, docentes, e técnicos administrativos, bem como o sucesso das avaliações, a CPA estabelece datas e horários, em que não ocorra acúmulo de atividades que interferem na disposição e disponibilidade de participação. Para os funcionários técnico-administrativos, a aplicação ocorre no mesmo período, com o horário negociado com a Diretoria Administrativa, de forma a não interferir no desenvolvimento das atividades, evitando que o funcionário fique sob pressão.

## **Percepção discente e docente acerca da CPA em 2019**



O Programa de Autoavaliação Institucional da FACISA/BA não verificou a percepção discente e docente a respeito da Comissão Própria de Avaliação (CPA) nos questionários aplicados em 2019, foi um dos equívocos não abordarmos nos questionários questões referentes a autoavaliação e a CPA. Entretanto, as ações realizadas de contatos direto formal e informal da CPA em suas ações na IES indicou que tanto os discentes quanto os docentes sabem da existência da CPA e dos processos de autoavaliação realizados pela Instituição e que possuem uma percepção positiva sobre a mesma. Fica a indicação para incluirmos nos questionários para o ano de 2020 questões referentes a percepção e conhecimento dos atores institucionais acerca das ações da CPA e dos processos de autoavaliação institucional.

### **Avaliação Externa**

A FACISA, integrada ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), mantém rigor com a qualidade do ensino — prática que pressupõe a necessidade de um processo de avaliação permanente, criterioso e adequado às políticas nacionais. Com a Lei 10.861/2004, aperfeiçoou o seu Programa de Avaliação Institucional e implantou a autoavaliação institucional, designando a Comissão Própria de Avaliação (CPA) para fortalecer a relação entre os processos de avaliação e de gestão.

No contexto do SINAES, a avaliação das Instituições de Educação Superior integra três modalidades principais de instrumentos de avaliação: a Avaliação das Instituições de Educação Superior, a Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG) e o Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes (Enade). A FACISA/BA procura articular as modalidades externas de avaliação ao processo interno avaliativo (AUTOAVALIAÇÃO), alinhando as ações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Projeto Pedagógico Institucional e do projeto pedagógico dos cursos aos resultados da prática avaliativa.

### **Dinâmicas da participação da comunidade externa**

Em relação a avaliação realizada com a comunidade externa pontuamos os seguintes pontos:

- Primeiro cabe destacar que temos a participação de um membro na CPA representando a comunidade externa e que é atuante no processo,
- Segundo, foi elaborado também um questionário para ser aplicado com a comunidade externa, com finalidades de captar a percepção da comunidade itamarajuense sobre o papel e função da Instituição.
- Terceiro, por diversas circunstâncias não realizamos a aplicação do questionário com alguns segmentos da sociedade itamarajuense, mas já estamos programando tal ação para a próxima autoavaliação (ano 2020).

As análises e divulgações dos resultados, bem como das ações implementadas, para que alcancem toda a comunidade externa a FACISA, são utilizadas diversificados meios como o Facebook, Instagram, faixas, banner no site, propaganda e publicidade, entrevistas em rádio e outros meios de comunicação, que entende a relação entre a autoavaliação institucional e o processo de tomada de decisões devem ser transparentes e atender também as demandas regionais e locais.

### **Atividades realizadas pela CPA em 2019**

Para alcançar os objetivos relacionados à avaliação dos cursos de graduação, a CPA organizou diversas atividades, entre junho de 2019 e dezembro de 2019. Atividades:

- Apresentação na Semana Pedagógica da nova composição da CPA e da proposta e plano de ação pretendido;
- Participação da Semana de recepção do Calouro apresentado os membros da CPA, bem como sua finalidade, objetivos, metas de ação para 2019;
- Participação em reuniões de NDE/colegiados dos cursos diversos da FACISA/BA.
- Reuniões individuais com coordenadores de colegiado para discussão dos resultados do Enade e de avaliações externas.
- Acompanhamento de visitas de avaliação dos cursos ocorridas em 2019;

– Reuniões mensais da CPA com discussão dos temas definidos para estudos de avaliação em 2019 e desenvolvimento do processo de avaliação na Intuição.

Cabe destacar que elaboramos boletins em forma de vídeos para destacar para a comunidade interna e externa as ações desenvolvidas e conquistadas pela ação da CPA da FACISA/BA. Esses boletins apresentam a própria CPA, bem como as ações em que a CPA conseguiu melhorias dos serviços ofertados pela instituição.

O processo de avaliação institucional está consolidado na FACISA, o que não significa dizer que tenha alcançado a eficiência em sua totalidade. Entende-se, assim, que o processo de coleta, tratamento e divulgação dos dados sempre poderá ser aperfeiçoado quanto aos meios e procedimentos técnicos envolvidos. Neste contexto, cabe salientar que, considerando a aplicação da pesquisa de avaliação institucional desde 2004 na FACISA tem se aprimorado, o que é identificado pelo aumento do percentual de participação dos respondentes.

## 4.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL E INSTITUIÇÃO

### 4.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Essa Dimensão I está inserida no eixo 2: Desenvolvimento Institucional e foi mensurada através dos seguintes aspectos:

a) Análise documental do PDI e Missão: Aspectos avaliados: identidade e a missão institucional, coerência entre a missão e o contexto local e regional, e importância da missão em relação as políticas institucionais, coerência entre a missão institucional e as proposições estabelecidos no PDI; articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI); e conhecimento da comunidade acadêmica quanto o conhecimento do Estatuto, Regimento e Resoluções dos Conselhos Superiores da FACISA.

b) Para o levantamento de dados, foram utilizados como instrumentos, questionários fechados, análise documental. Obteve-se, portanto, uma avaliação ampla, com a participação de todos os segmentos institucionais: discentes, docentes, técnicos administrativos.

A elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016-2020 da FACISA envolveu a participação da comunidade acadêmica, como: gestores da Instituição, coordenadores acadêmico e de cursos, docentes.

Desta forma, observa-se que o PDI da FACISA/BA foi construído de forma participativa e democrática e, tem sido um processo contínuo de revisão, a partir das demandas e necessidade surgidas no decorrer do processo.

O PDI é disponibilizados na rede eletrônica da instituição e ficam abertos à comunidade para sugestões e, para conhecimento de todos. O PDI encontra-se disponibilizado de forma impressa na biblioteca, na sala dos professores e nas salas da coordenação.

No PDI da FACISA/BA estão apresentadas diretrizes específicas, como também estratégias de ações a serem adotadas quanto ao planejamento e

organização didático-pedagógica, ensino (graduação e pós), pesquisa, extensão e inserção social, gestão de recursos humanos e estrutura organizacional.

O organograma atual da FACISA/BA é apresentado e discutido no PDI, existindo sinalizações de que haverá alterações em sua estrutura organizacional, a partir das discussões e sugestões que vão emergindo durante os processos de autoavaliação e durante as reuniões de NDE; colegiados de cursos; reunião de docentes, dentre outras.

A organização administrativa e acadêmica é apresentada, havendo coerência entre a estrutura organizacional e a prática administrativa. Também são apresentados metas a serem atingidas.

Pelo PDI, a FACISA/BA conta com um corpo docente com proporções de títulos (doutorado, mestrado e especialização) adequados e equilibrado. Assim, consideramos um bom corpo docente, além disso, uma das metas do PDI é aumentar o número de doutores e mestres em seu quadro docente.

Se o corpo docente pode ser considerado bom, o mesmo pode se dizer do número de técnico-administrativos, com quantidade de servidores do quadro adequado a demanda de serviços, grande parte deles com título de especialização. Está explicitado no PDI os critérios de seleção para admissão de recursos humanos (docentes e técnico-administrativos).

A gestão orçamentária e financeira é apresentada, sendo que a movimentação de recursos financeiros está sob a responsabilidade do setor financeiro e sua contabilidade fica a cargo desse setor, diretamente subordinada à Direção Geral. mas Este item será discutido com mais detalhes na dimensão “sustentabilidade financeira”.

Finalizando, está presente no PDI à autoavaliação institucional, destacando que ela deverá ser contínua, participativa, com focos nos processos coletivos e não na avaliação do indivíduo, criando uma cultura de avaliação, oferecendo à gestão institucional e à sociedade uma análise crítica e contínua da eficiência, eficácia e efetividade acadêmica e social da IES.

Considerou-se que o PDI apresentou boa congruência entre os princípios apresentados e a realidade institucional. Isso fica evidenciado pelo caráter coletivo de construção do documento e pelo fato de a maioria das propostas para o quinquênio já estarem em fase de discussão e implementação na Faculdade.

Acredita-se que com a execução das propostas inclusas no PDI para o desenvolvimento institucional a comunidade perceba, paulatinamente a oportunidade influenciar diretamente nos rumos da instituição.

Numa análise geral e objetiva, percebe-se no PDI da FACISA/BA a existência de uma missão claramente formulada e possibilidade de seu cumprimento; verifica-se também uma concordância da missão com o campo de atuação; existe uma estrutura organizacional que atende à legislação vigente e dá condições de cumprimento de normas institucionais, mas que pode ser melhorada, com um novo organograma que já vem sendo discutido. Existem, ainda, políticas de carreira e incentivo aos docentes e pessoal técnico-administrativo, programas institucionais de ajuda a alunos carentes e uma boa infraestrutura física para atender os cursos.

### **Grau de conhecimento da comunidade acadêmica em relação aos documentos como Estatuto, Regimento e Resoluções dos Conselhos Superiores da FACISA.**

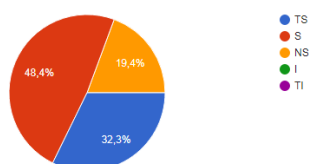
Nos questionários aplicados à comunidade acadêmica foi avaliado, entre os discentes, professores e técnicos administrativos, o grau de conhecimento do documentos atuais vigentes na faculdade.

Com base nos dados obtidos, é possível afirmar que:

- os representantes dos colegiados existentes na IES e os docentes demonstram conhecer bem os compromissos institucionais expressos pelo conhecimento do Estatuto, Regimento e Resoluções dos Conselhos Superiores da FACISA.

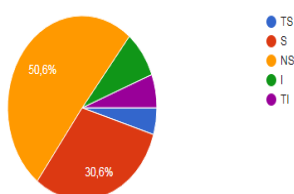
- os dados coletados indicam que, dentre os docentes, 87% conhecem Estatuto, Regimento e Resoluções dos Conselhos Superiores da FACISA, enquanto 19% demonstram não saber sobre tais documentos.

1. Conhecimento do Estatuto, Regimento e Resoluções dos Conselhos Superiores da FACISA;  
31 respostas

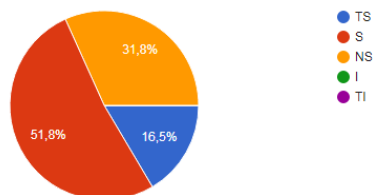


Quando aos resultados obtidos pela aplicação do questionário aos discentes, em torno de 45% dos estudantes dizem conhecer o Estatuto, Regimento e Resoluções dos Conselhos Superiores da FACISA. Como também 68,5% tem conhecimento e sabem do Projeto Pedagógico do Curso que frequenta.

73. Conhecimento do Estatuto, Regimento e Resoluções dos Conceitos Superiores da FACISA;  
85 respostas

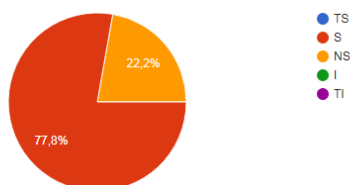


3. Conhecimento do projeto pedagógico do curso que realiza;  
85 respostas



- Em relação ao corpo técnico administrativo 77,8% disseram ter conhecimento do Estatuto, Regimento e Resoluções dos Conselhos Superiores da FACISA.

1 - Conhecimento do Estatuto, Regimento e Resoluções dos Conselhos Superiores da FACISA  
9 respostas



A CPA considera que a mobilização da comunidade acadêmica da FACISA/BA para tais discussões têm sido um desafio em várias situações e que o grau de participação e, principalmente de conhecimento sobre os Estatuto, Regimento e Resoluções dos Conselhos Superiores da FACISA demonstrados representam uma evolução do comportamento da comunidade.

#### 4.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A dimensão III está inserida no eixo 2: Desenvolvimento Institucional.

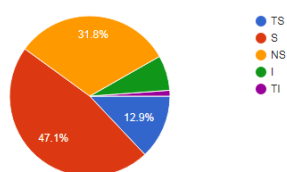
Observou-se que constitui uma meta institucional, declarada em seu PDI, garantir que as ações da área acadêmica sejam pautadas pelos princípios da responsabilidade social, com finalidade de contribuir para a transformação da sociedade. Para tanto, em seu planejamento e atuação, a FACISA/BA priorizou:

- Promoção de políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.
- Linhas de ação referentes à elaboração de plano de promoção e acessibilidade e atendimento prioritário;

Assim sendo, a avaliação desta Dimensão III, referente à Responsabilidade Social, teve esses propósitos como foco de investigação. Os alunos e professores, bem como os técnicos administrativos que participaram da avaliação, em sua maioria, reconheceram que as atividades acadêmicas ensejam a responsabilidade ética e social, estimulam práticas socialmente responsáveis, valorizam o bem comum e consideram a diversidade.

Em relação a avaliação dos discentes, em torno de 60% disseram saber e reconhecer o envolvimento da FACISA com as demandas locais e regionais, mas cabe ressaltar que 31,8%, uma porcentagem expressiva, disse não saber e não conhecer as ações de responsabilidade social da IES. Esse desconhecimento dos estudantes é um dado importante para que as ações de divulgação, difusão e comunicação sejam revistas e aprimoradas, principalmente entre os estudantes sobre as ações desenvolvidas pela IES.

100. Contribuição da FACISA para desenvolvimento local e regional:  
85 responses

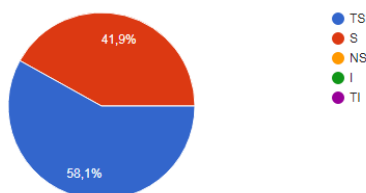




Quanto aos professores, 100% afirmam conhecer e reconhecer a importância da instituição para o desenvolvimento regional e local de área de abrangência da FACISA.

11. Contribuição da FACISA para o desenvolvimento local e regional;

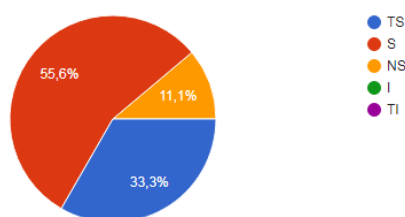
31 respostas



Já entre os técnicos administrativos, 89% identificam e reconhecem a contribuição da FACISA para o desenvolvimento local e regional.

47 - Contribuição da FACISA para o desenvolvimento local e regional

9 respostas



Esses dados demonstram o investimento e atenção da FACISA com a sua missão e objetivos institucionais, principalmente no que concerne sua responsabilidade e compromisso social com a região onde encontra-se inserida, entendendo o seu papel e função social e econômica para a região.

Nesse sentido, a FACISA/BA, por meio de ações do NUPEX e, em parceria com as coordenações de curso, elabora e promove as ações sociais da instituição, assegurando o compromisso de orientar, formular, apoiar e acompanhar as ações de extensão em consonância com as demandas da realidade local.

Entre as principais ações, destaca-se a proposição e elaboração de projetos e ações extensionistas: Em 2019, foi contabilizado o total de 10 projetos e programas de extensão ativos. Com base nos relatórios enviados, nesse

período, pelos coordenadores, houve a participação de intensa de alunos de graduação. Alguns desses projetos são:

- **GRÁVIDA FELIZ**; projeto interdisciplinar (contando com os cursos de Enfermagem, Direito, Administração e Serviço Social). Visa o esclarecimento e a discussão de temas relacionados a saúde feminina e coletiva, a questões legais de paternidade, administração e planejamento familiar.

- **BALCÃO DE JUSTIÇA E CIDADANIA**; Atendimento gratuito ao público externo, priorizando causas cíveis e de direito do consumidor. O projeto Balcão da Cidadania realiza atividades significativas em parceria ao juizado especial cível da comarca de Itamaraju.

- **CAMINHO NA ROÇA**; projeto de extensão intervencionista nas localidades rurais do município de Itamaraju totalmente gratuito, atendendo os moradores locais sobre questões referentes à saúde preventiva e ofertando serviços de assistência social, consultoria jurídica (com alunos e professores do curso de Direito) e economia doméstica (com alunos e professores do curso de Administração).

- **Feira das Profissões**: Projeto que visa atuar junto a escolas do município, objetivando apresentar aos jovens estudantes diversas opções do mercado de trabalho. A FACISA apresenta seus cursos por meios de exposições visuais, práticas participativas, que contou com a presença dos coordenadores, professores e acadêmicos de todos os cursos ofertados pela IES.

- **Projeto Saúde Mental na 3ª Idade**, apresentado no Centro dos Idosos no Município de Itamaraju – BA, este projeto objetiva apresentar orientação, trabalho e valorização da saúde mental do idoso em seu processo de envelhecimento.

- **Carreta da Mamografia**: Prevenção do Câncer de Mama, junto a Secretaria de Saúde deste Município, os cursos da área de saúde prestaram serviço de utilidade pública vinculada à saúde, por meio de oferta gratuita de exames como

glicemia capilar, tipagem sanguínea, cálculo do índice de massa corporal e aferição de pressão arterial.

**Projeto de Consultorias:** Objetivando orientar e prestar consultoria aos participantes do curso corte e costura do Projeto Cuidar e Viver, da Secretaria e Desenvolvimento Social no Município de Itamaraju –BA.

**Projeto “Lanchinho divertido”:** organizado pelo curso de Gastronomia e oferta gratuitamente lanches às crianças internadas no Hospital Municipal de Itamaraju, e ainda capacita os alunos manipuladores de alimentos a prepararem uma alimentação saudável, higiênica e saborosa que atenda às necessidades nutricionais, buscando através do lúdico e divertido inserir opções de lanches saudáveis no mês de referência em comemoração ao dia das crianças enfermas da unidade hospitalar.

Ainda podemos citar os Núcleos da IES. Atualmente estão em funcionamento o Ambulatório Escola, o CEAM, a Empresa Júnior, o NAP, o Núcleo de Prática Jurídica que oferece atendimento diário e gratuito para toda comunidade acadêmica e comunidade externa, a saber:

**AMBULATÓRIO ESCOLA:** laboratório de atendimento em serviços de saúde para toda a população de Itamaraju gratuitamente, onde os discentes acompanham todos os procedimentos realizados pelos profissionais. Funcionando como um Posto de Saúde da Família (PSF) em convênio com a Prefeitura Municipal atendendo aos bairros periféricos à localidade da IES.

**CENTRO ESPECIALIZADO DE ATENDIMENTO A MULHER:** coordenado pelo curso de Serviço Social com atendimento gratuito, compete ao CEAM: atender vítimas de violência, considerando os vários tipos: violência física, sexual, psicológica, patrimonial e moral. Vale ressaltar que o CEAM atende a demanda do município de Itamaraju e a região do Extremo Sul da Bahia. Oferta o acolhimento especializado, atendimento social, psicológico, jurídico e ambulatorial, bem como cursos profissionalizantes com foco empreendedor, visando contribuir com o empoderamento e a autonomia das mulheres em situação de violência. O Centro Especializado de Atendimento a Mulher visa

defender os direitos da mulher em situação de violência, contamos com uma equipe multidisciplinar, composta por Assistente Social, Psicólogo, Advogado, Enfermeiro e Administrador. Também são realizadas ações de prevenção, como campanhas e mobilizações sociais alertando a sociedade itamarajuense acerca dessa temática.

**EMPRESA JÚNIOR:** é um núcleo voltado para o desenvolvimento de jovens empreendedores, através de captação, elaboração e desenvolvimento de projetos de assessoria e consultoria que solucionem de maneira resolutiva e personalizada os objetivos dos clientes, mas que busca em suas ações articular a pesquisa, o ensino e a extensão.

**NAP – NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO:** contemplando atendimento 15 ao público interno e externo gratuitamente, ofertando serviços de assistência psicossocial a partir de uma psicóloga e uma assistente social em regime de plantão.

**NPJ - NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA:** é um laboratório específico do Curso de Direito e conta com uma estrutura física criada para possibilitar o perfeito desenvolvimento dos seus objetivos, seja na integração entre a teoria e a prática – presta serviço à comunidade, por meio da prestação de assistência jurídica à clientela, composta de pessoas amparadas pela Lei 1.060/50 que tenham pretensões a serem deduzidas perante qualquer dos juízos da Comarca, em Itamaraju.

A IES, tem uma missão muito importante contribuindo na inclusão social, desenvolvimento econômico e social, defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística, do patrimônio cultural e na área da saúde, sendo assim, contempla as ações de responsabilidade social prevista no PDI da IES.

Os programas de inclusão social e inclusão digital foram avaliados de forma positiva pela CPA, tendo em vista a participação efetiva da comunidade externa. As ações para promoção da responsabilidade social foram destacadas com um convênio público-privado, da seguinte maneira: oferecer bolsas para estudantes do ensino público e pessoas de baixa renda.

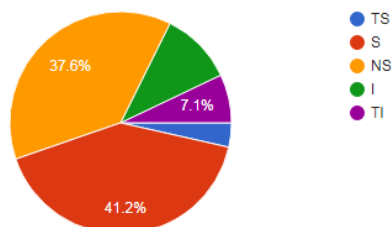
A FACISA disponibiliza acesso a quadra poliesportiva que serve para toda comunidade acadêmica e sociedade civil.

A FACISA mantém uma área verde que é destinada a preservação da mata atlântica onde é desenvolvido o projeto ECO – FACISA. Incentivando as atividades culturais do município de Itamaraju, a IES vem desempenhando auxílio cultural, disponibilizando sua estrutura e parte de seu corpo técnico-administrativo para espetáculos de Ballet, Teatro, além de apresentações musicais. O acervo da Biblioteca encontra-se disponível ao público externo e alunos egressos para consulta e empréstimo, mediante inscrição e prévio agendamento.

Um dos pontos de avaliação foi sobre o envolvimento da IES com as demandas locais e regionais e a imagem da FACISA diante da sociedade local e regional. Os resultados são apresentados abaixo:

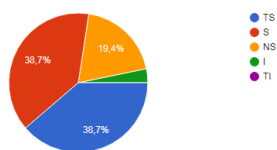
Em torno de 47% dos estudantes responderam de forma positiva e afirmativa sobre o compromisso social da IES para com as demandas locais e regionais.

94. Envolvimento da Faculdade com as preocupações e demandas da sociedade regional;  
85 responses

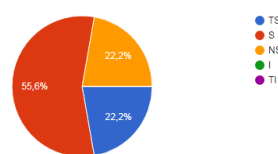


Quanto aos professores e técnicos administrativos os resultados são quase unânimes em dizer do compromisso e comprometimento social da FACISA (77,5% dos professores e 78% dos funcionários).

5. Envolvimento da faculdade com as preocupações e demandas da sociedade regional:  
31 respostas



41 - Envolvimento da Faculdade com as preocupações e demandas da sociedade:  
9 respostas



Diante dos dados, a CPA avaliou positivamente e bem satisfatória as ações desenvolvidas pela instituição no quesito do seu compromisso e responsabilidade social, tendo ações, pesquisas e intervenções com finalidades de contribuir para as demandas locais e regionais.

### 4.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

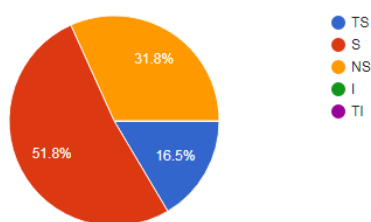
#### 4.3.1 Dimensão 2: Políticas para o ensino, pesquisa e extensão

A Dimensão II está inserida no Eixo 3: Políticas Acadêmicas e compreende o ensino de graduação, pesquisa/iniciação científica e extensão, foi avaliada em 2019 por docentes, alunos, técnicos administrativos. Foram utilizados como instrumentos para a coleta de dados, questionários e resultados das reuniões dos colegiados. Foi avaliado o conhecimento dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e a pertinência com o perfil do egresso, além do conhecimento e estímulo da instituição a políticas para o ensino, pesquisa e extensão.

Para os discentes, grande parte afirmou conhecer o PPC do seu curso e julgam que a concepção e os objetivos são adequados; consideram que o perfil do egresso é compatível com as demandas da sociedade e do mercado de trabalho. Mais de 68% dos discentes disseram ter conhecimento sobre o projeto pedagógico do curso (PPC), o que sinaliza para uma evolução da IES em propiciar e estimular tal ação importante para o percurso acadêmico dos estudantes.

3. Conhecimento do projeto pedagógico do curso que realiza;

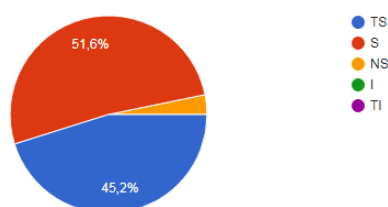
85 respostas



Quanto aos professores em torno de 97% disse ter conhecimento do PPC.

3. Conhecimento do projeto pedagógico do(s) cursos(s) em que atua;

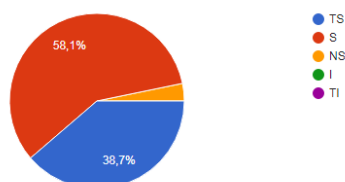
31 respostas



Para os docentes existe uma percepção de uma boa articulação entre os PPCs e o PPI e esses atendem ao disposto nas Diretrizes Nacionais. A maior parte dos professores, na concepção dos PPCs, disseram existir coerência entre os objetivos propostos para cada curso, o perfil profissiográfico, a estrutura curricular, os conteúdos de ensino, a metodologia de ensino e avaliação, bem como as atividades integradoras (Estágio, Atividades Complementares e Projeto Integrador) e a bibliografia selecionada, conforme mostra o gráfico abaixo.

28. Adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do aluno a ser formado;

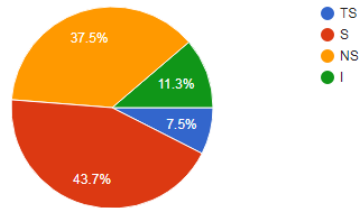
31 respostas



Os alunos também apontaram suas percepções acerca da adequação do PPC como o perfil profissiográfico (51,2% marcaram como satisfatório ou totalmente satisfatório essa adequação), como apresenta o gráfico abaixo.

28. Adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do aluno a ser formado

80 respostas

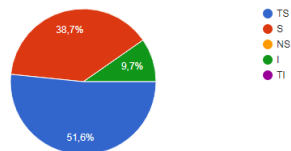


Quando questionados sobre o currículo do curso, a maioria dos professores e discentes consideram que há uma integração entre as disciplinas e atividades componentes do currículo, consideram também as cargas horárias das disciplinas compatíveis com as necessidades do curso, como demonstrado nos gráficos abaixo.

Avaliação dos docentes:

2. Satisfação em relação à estrutura curricular (de disciplinas) dos(s) cursos de graduação em que atua;

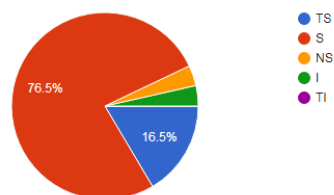
31 respostas



Avaliação dos discentes:

2. Estrutura curricular (de disciplinas) do curso;

85 respostas



Observa-se que, para grande parte dos discentes e docentes, as atividades integradoras do currículo são importantes, porque permitem a integração das áreas de conhecimento.

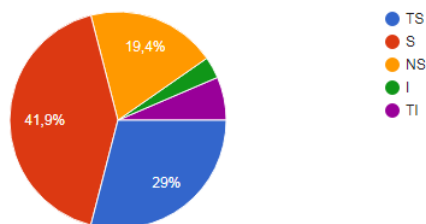
Os professores consideram, também, que existe uma articulação entre o ensino e os projetos de extensão e pesquisa, realizada por meio dos Projetos



Integradores. Para os colaboradores administrativos, e ensino ministrado pela IES se caracteriza pela qualidade e pelo engajamento dos professores e dos Coordenadores. Assim sendo, 70,9% dos professores avaliaram positivamente a política de ensino, pesquisa e extensão da FACISA.

1. Políticas da FACISA para o ENSINO, Pesquisa e Extensão;

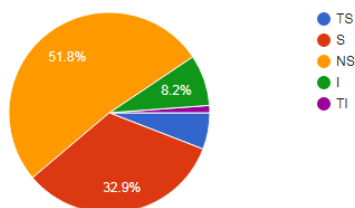
31 respostas



Já em relação aos estudantes 40,9% avaliaram de forma positiva a política de ensino, pesquisa e extensão da FACISA. Cabe destacar que um número expressivo (51,8%) disse desconhecer tal política. Isso, teve a ver com um número significativo de estudantes calouros que participaram da avaliação, mas também evidencia a necessidade de rever e aprimorar os meios de comunicação, divulgação, mobilização da participação dos estudantes nestas ações de pesquisa, extensão.

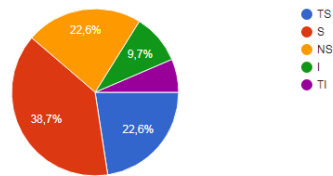
90. Políticas da FACISA para o Ensino, Pesquisa e Extensão;

85 respostas



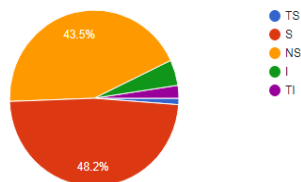
No aspecto relacionado à pesquisa/iniciação científica, para os professores, que participaram da avaliação, existem políticas de incentivo a pesquisa científica na instituição, sendo que 61,2% responderam que esse quesito é satisfatório ou totalmente satisfatório na FACISA.

18. Políticas e mecanismos de incentivo à pesquisa pesquisa na FACISA;  
31 respostas



Ainda, nesse aspecto, os discentes consideram que a oportunidade de iniciação à pesquisa é boa (49%).

19. Oportunidade de iniciação dos alunos na pesquisa no curso que realiza;  
85 respostas



A CPA avaliou de forma positiva as políticas de ensino, pesquisa e extensão da IES. Observamos que existe uma preocupação e ação, por parte da FACISA, no sentido de revisão permanente dos PPCs, na perspectiva de sua atualização e aperfeiçoamento e para rever metodologias de ensino e de avaliação para atender às demandas dos docentes e dos objetivos a serem atingidos.

Identificou-se, ainda, que a política de pesquisa, iniciação científica, inovação tecnológica, extensão e de desenvolvimento artístico e cultural da FACISA é de responsabilidade no Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPEX). Trata-se de um órgão de caráter fundamental de natureza interdisciplinar, que planeja e executa suas atividades em parceria com os Colegiados, a Pós-Graduação e os cursos de graduação, priorizando as funções de incentivo, monitoramento e avaliação de programas e projetos de iniciação científica, extensão e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), no que concerne à submissão, apreciação, acompanhamento da execução dos projetos, da divulgação e da publicação dos resultados.

O compromisso da instituição com o ensino e a extensão, neste contexto, é formar egressos aptos a desenvolver trabalhos nas diversas áreas de atuação,

com senso crítico para discernir e gerar tecnologias que contribuam para o desenvolvimento das áreas de atuação. Assim, integrando-o por meio do acesso às novas informações e tecnologias alternativas, as quais possibilitem aumentar a agregação de capital a sua produção, melhorando a qualidade de vida e incentivar a sua permanência nos territórios e, assim colaborando para o fortalecimento de capital humano e do desenvolvimento local e regional.

Foi identificado que os PPCs dos cursos dispõem de mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo estudante através de estudos e práticas independentes, presenciais e/ou a distância, a saber: monitorias, visitas técnicas e estágios; programas de iniciação científica; programas de extensão; estudos complementares e cursos realizados em outras áreas afins, o que contribui imensamente para a qualificação dos estudantes e na identificação de demandas sociais.

#### **4.3.2 Dimensão 4: A comunicação com a sociedade**

A evolução da informação e da tecnologia tem feito com que as relações se modifiquem consideravelmente, por isto, ao avaliar o seu processo de comunicação interna e externa, a CPA da FACISA buscou investigar em que nível essa comunicação atua como instrumento de integração, de democracia e da identidade institucional. Nesse sentido, os aspectos avaliados foram os seguintes: estratégias de comunicação, linguagem, qualidade, recursos, estrutura e procedimentos de atendimento e integração das comunidades internas e externas.

Neste quesito, os processos de comunicação foram avaliados de forma satisfatória pela CPA. Tomando por base o que está registrado nos questionários de autoavaliação/2019, constata-se que, na ótica da avaliação realizada pela CPA, a comunicação com a sociedade na Instituição é eficiente e se caracteriza pela utilização de recursos adequados, com estratégias inovadoras e linguagem clara. **Podemos destacar as seguintes ações neste campo:**

- Toda a comunicação de caráter mercadológico e institucional (que envolvam posicionamento de marca) são conduzidos pela mantenedora, por meio de sua Gerência de Marketing e Relacionamento.

- A presença na internet – que se tornou o grande “espaço” por onde mediamos aspectos práticos de nossa vida profissional e, também, interagimos com outras pessoas; denominado de ciberespaço – tornou-se indispensável para qualquer organização, independentemente do seu porte ou área de atuação. Para a FACISA, observada em seus campos de atuação, é fundamental que essa presença se dê por meio de um “portal”. Entendemos que “portal” é um site que oferece conteúdos e serviços específicos para públicos específicos, por meio da conexão entre diversos outros sites. Para isso o endereço <http://www.cesesb.edu.br/> passa a cumprir um papel de direcionar o internauta para as páginas (e sites) específicas correspondentes aos seus interesses onde encontra-se várias informações sobre os serviços e conteúdos prestados e produzidos pela instituição.

- É realizada uma divulgação maciça nos meios de comunicação locais: Rádio, internet, TV, além de divulgação voltada para os funcionários, docentes e discentes e sociedade do entorno, com clareza e aprofundamento, de aspectos da missão e de sua relação com os documentos e ações institucionais, o que é meta permanente.

- A FACISA tem profissional de Marketing para tratar das ações de divulgação de informações interna e externa da IES, com o intuito de melhorar a comunicação com a comunidade acadêmica e sociedade civil.

- O Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) fornece um suporte técnico para a cobertura e divulgação de todos os eventos institucionais; palestras, fórum, semana pedagógica, semana jurídica, dia da responsabilidade social, fórum de enfermagem, serviço social e administração.

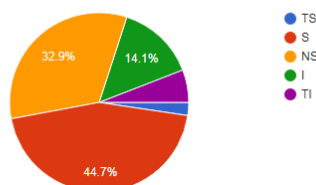
- Identificou-se a elaboração de campanhas de divulgação dos diversos processos seletivos (graduação, pós-graduação e projetos de extensão); confecção de materiais de apresentação institucional; a reformulação do website da Instituição; e a promoção de eventos.

- Existe um serviço de ouvidoria na IES que visa propiciar um canal de comunicação para receber reclamações, denúncias, críticas, sugestões e elogios dos membros da sociedade Externa e Interna.

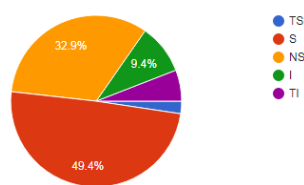
- Cabe destacar a existência de vários projetos de extensão destinados e ofertados a Comunidade externa e interna e que são sempre divulgados nos meio de comunicação devido e entre os parceiros da Faculdade.

Diante do exposto, os discentes avaliaram positivamente os processos de comunicação promovidos pela instituição.

80. Comunicados e informes sobre eventos externos à FACISA;  
85 respostas

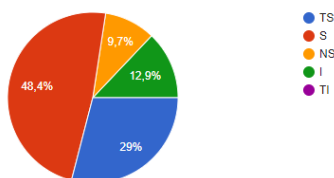


79. Comunicados e informes sobre eventos internos à FACISA;  
85 respostas

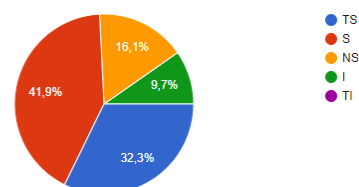


Os docentes comungam da mesma percepção que os estudantes quanto aos processos de comunicação implementados pela instituição, conforme demonstra os gráficos abaixo:

7. Comunicados e informes sobre eventos internos a FACISA;  
31 respostas

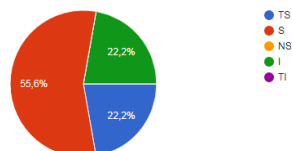


8. Comunicados e informes sobre eventos externos à FACISA.  
31 respostas

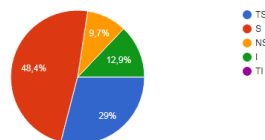


Os funcionários também avaliaram positivamente os processos de comunicação com a Sociedade, conforme apresenta dos dados dos gráficos abaixo.

8- Comunicados e informes sobre eventos externos à FACISA;  
9 respostas



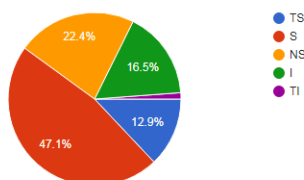
7. Comunicados e informes sobre eventos internos a FACISA;  
31 respostas



Observou-se que a FACISA trabalha-se intensamente a imagem da Instituição na comunidade, para a manutenção de uma imagem que sempre foi positiva através de suas ações e inserção da Instituição nos problemas locais e regionais, sobretudo de ordem social, como vários projetos de inclusão social.

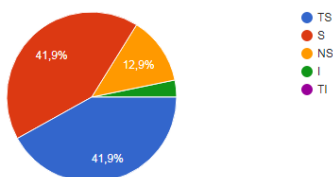
Em relação a imagem da IES para a sociedade, em torno de 60 % dos alunos dizem que a IES possui uma imagem totalmente satisfatória ou satisfatória.

97. Imagem da FACISA na sociedade;  
85 respostas

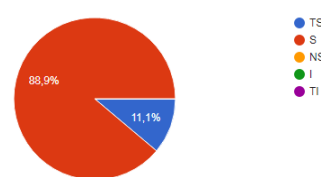


Já em relação aos professores (31 ~~respedentes~~respondentes) esse índice é de 84% e entre os técnicos administrativos (9 ~~respondesntes~~respondentes) 100%, conforme demonstra os gráficos abaixo.

8. Imagem da FACISA na sociedade;  
31 respostas



44 - Imagem da FACISA na sociedade  
9 respostas



Identificou-se que a FACISA busca uma participação sistemática da sociedade nos eventos realizados pela instituição, objetivando a sustentação da imagem da Instituição junto à própria sociedade e entidades parceiras de seus projetos. Utilizando-se dos veículos de comunicação local e regional na divulgação dos projetos, das metas e das ações.

Diante do exposto, a CPA avaliou positivamente os processos de comunicação com a sociedade desenvolvidos e implementados pela instituição.

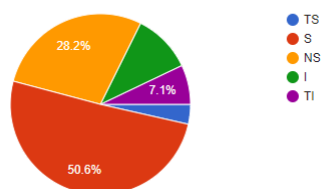
#### 4.3.3 Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes

Nessa dimensão, ocorrida no ano base de 2019, foram objetos de avaliação os seguintes aspectos: política de acesso e seleção, acompanhamento do desempenho de aluno, acompanhamento psicopedagógico, eventos de natureza científica, culturais, técnicos, artístico e esportivo, convivência, participação dos alunos em atividades de ensino, iniciação científica e extensão, meios de divulgação da produção discente.

Os discentes (55%) avaliaram positivamente os mecanismos de atendimento e orientação acadêmica dos alunos no cotidiano dos cursos, embora a porcentagem de estudantes que dizem desconhecer tais ações (28,2%) seja expressiva e exige da instituição investigação mais detalhadas do porquê de tal desconhecimento, bem como ações no sentido de divulgar a possibilidade de tais atendimentos.

34. Mecanismos de atendimento e orientação acadêmica dos alunos no cotidiano dos cursos;

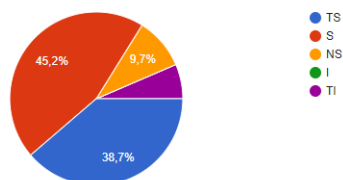
85 responses



Os professores reconhecem que os mecanismos de atendimento e orientação acadêmica dos alunos no cotidiano dos cursos são satisfatórias ou totalmente satisfatória.

34. Mecanismos de atendimento e orientação acadêmica dos alunos no cotidiano dos cursos.

31 respostas



Assim, sendo, a CPA avaliou de forma satisfatória a política de atendimento ao discente da instituição. Estão implantadas as políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) praticadas pela IES e há uma perfeita relação entre as políticas públicas e com o contexto social. Existem mecanismos próprios para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, para saber o índice de ocupação entre eles, para estabelecer relação entre a teoria e a prática.

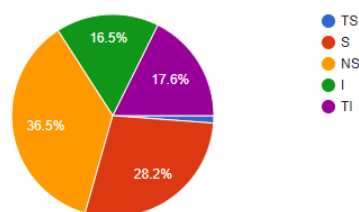
Existem várias políticas e ações de atendimento aos discentes de excelente qualidade e eficiência. Identificamos as políticas de monitoria, iniciação científica e extensão, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, políticas de acessibilidade e plano de promoção e acessibilidade e atendimento prioritário, política institucional de acompanhamento dos egressos, ouvidoria e o núcleo de apoio psicopedagógico.

Nesse sentido, em torno de 30% dos discentes dizem ser satisfatório ou totalmente satisfatório os canais de expressão e reivindicação de melhorias, embora uma porcentagem significativa de alunos (36,5%) disse não saber responder, o que sinaliza a necessidade de maior divulgação entre os estudantes de tais espaços.



83. Canais de expressão e reivindicação de melhorias;

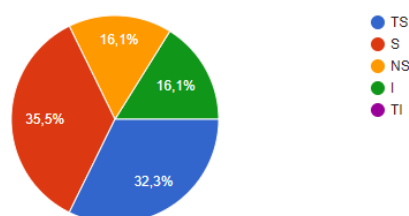
85 respostas



Quanto aos professores, 68% avaliou positivamente os canais de expressão e reivindicação de melhorias, conforme o gráfico abaixo:

11. Canais de expressão e reivindicação de melhorias;

31 respostas



A CPA avaliou positivamente as políticas de atendimento aos discentes da IES, observou-se que essas estão coerentes com as especificadas no PDI. Os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes, de realização de atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais, e de divulgação das suas produções estão implantados e sendo adequadamente executados.

#### 4.4. EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

##### 4.4.1. Dimensão 5: Política de Pessoal

A dimensão 5 visa analisar aspectos relacionados a carreira do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho estando relacionado ao Eixo 4: Políticas de Gestão.

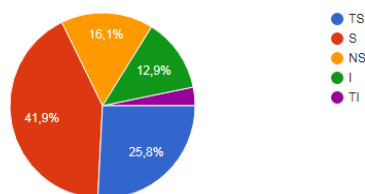
A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas/FACISA, por meio dos representantes de todos os segmentos, que a compõem, levando em conta as discussões e análises desenvolvidas na elaboração das Diretrizes Gerais para o Roteiro de Autoavaliação das IES, que estabeleceram as dimensões a serem avaliadas, apresenta os dados relativos à 5ª dimensão, referente às políticas de pessoal: corpos docente e técnico-administrativo.

- ✓ O Corpo Técnico-Administrativo é constituído pelos funcionários não docentes, e que tem a seu cargo a execução dos serviços indispensáveis de apoio administrativo, contábil, financeiro, de secretaria e controle acadêmico, de assessoria técnica, de manutenção de equipamentos, de segurança patrimonial e de serviços gerais de limpeza, conservação e urbanização.
- ✓ A contratação do pessoal integrante do corpo técnico administrativo é concretizada pela Mantenedora, por indicação do Diretor e pela seleção e avaliação técnica da Empresa Junior FACISA, em estrita obediência às disposições constantes da CLT, da Convenção Coletiva de Trabalho da categoria e do Regimento da IES.
- ✓ A contratação do docente é feita mediante seleção procedida pelo Conselho de Coordenadorias e homologada pelo Diretor Acadêmico da IES, observando o detalhamento da carreira docente definida no plano de carreira e de cargos e salários. A avaliação, tanto do pessoal técnico administrativo, quanto do pessoal docente é realizada periodicamente, através da avaliação institucional e acompanhamento permanente do coordenador e direção.
- ✓ O plano de carreira do corpo docente está vinculado à sua titulação, e, através de remuneração diferenciada incentiva o docente permanentemente a buscar melhorar a sua formação. Há ainda a gratificação por tempo de serviço para os funcionários que ultrapassem os cinco anos de serviços prestados à instituição.

Em relação aos professores 67,7% avaliam positivamente o plano de carreira da instituição, conforme demonstra o gráfico abaixo.

23. Plano de carreira dos docentes;

31 respostas

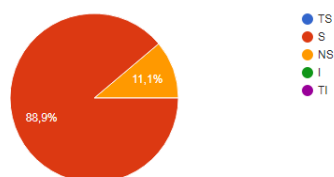


- ✓ Para o corpo técnico administrativo o plano de carreira está vinculado ao tempo de serviço na instituição, proporcionando abonos como o quinquênio.

Quanto aos funcionários, a avaliação também é positiva, sendo que 88,9% reconhecem ser satisfatório o plano de carreira.

36 - Satisfação em relação ao Plano de Cargos e Salários;

9 respostas



- ✓ A IES zela pela manutenção de padrões e condições de trabalho condizentes com sua natureza de instituição educacional, bem como, por oferecer oportunidade de aperfeiçoamento técnico-profissional a seus funcionários.
- ✓ Quanto aos funcionários técnico-administrativos, a FACISA facilita o acesso à graduação e/ou à pós-graduação, através da concessão de bolsas de estudos integrais ou percentuais, incentivando assim o crescimento pessoal e a melhoria contínua da prestação de serviços.

A relação entre a quantidade de estudantes dos cursos e os recursos humanos (pessoal docente) na IES, conforme demonstrado abaixo, é satisfatória.

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO	
Nº de alunos	45

Nº de Professores	11
<b>CURSO DE DIREITO</b>	
Nº de alunos	268
Nº de Professores	21
<b>CURSO DE EFERMAGEM</b>	
Nº de alunos	68
Nº de Professores	14
<b>CURSO DE FARMÁCIA</b>	
Nº de alunos	27
Nº de Professores	13
<b>CURSO DE GASTRONOMIA</b>	
Nº de alunos	16
Nº de Professores	4
<b>CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA</b>	
Nº de alunos	32
Nº de Professores	9
<b>CURSO DE ODONTOLOGIA</b>	
Nº de alunos	42
Nº de Professores	13
<b>CURSO DE RADIOLOGIA</b>	
Nº de alunos	45
Nº de Professores	11
<b>CURSO DE SERVIÇO SOCIAL</b>	
Nº de alunos	9
Nº de Professores	3
<b>TOTAL DE ALUNOS</b>	<b>563</b>
<b>TOTAL DE PROFESSORES</b>	<b>103</b>

Identificou-se, pela avaliação realizada pela CPA que a instituição busca a promoção de processos de humanização, eficiência e aprimoramento das relações interpessoais, buscando, sempre o contentamento e realização do corpo docente e técnico-administrativo, por isso a FACISA busca promover e garantir espaços institucionais (encontros, eventos, confraternizações,

celebrações etc) que proporcione o aprimoramento e qualificação das relações interpessoais e realização e reconhecimento de seus colaboradores.

#### **4.4.2. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição**

Organização e gestão da instituição estando relacionado ao Eixo 4: Políticas de Gestão. A gestão da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas/FACISA tem como objetivo o fortalecimento da democratização das atividades de ensino e extensão. Isto está garantido formalmente na estrutura organizacional que se caracterizam pela corresponsabilidade nos mais importantes níveis de decisão. Para que a prática traduza o pensamento legal, está implantada uma gestão administrativa moderna nos diversos setores, perseguindo-se a qualidade total nos serviços prestados, única forma de respeitar o público interno e externo.

Uma gestão alicerçada em projetos bem elaborados, com recursos humanos treinados e alocados corretamente, com mecanismos ágeis em todos os setores e, principalmente a existência de uma consciência geral dos objetivos e metas a serem alcançados.

Será sempre incentivada a qualificação constante do corpo docente e técnico-administrativo; perseguido um sistema eficiente de comunicação interna e externa, possibilitando que as ações sejam pautadas pela transparência; privilegiada a produção ágil e constante de informações gerenciais; atualizado os sistemas computadorizados de controles diversos; realizado avaliações sistemáticas, possibilitando a identificação de problemas e subsidiando as tomadas de decisões.

#### **Uso da gestão em tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas.**

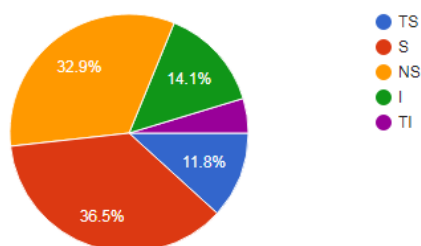
- ✓ Processo informal e criativo de Gestão;
- ✓ Capacidade de se adequar rapidamente as variáveis do ambiente;
- ✓ Gestão normativa e, em determinados momentos, consensual com a chamada de alguns atores ao processo decisório;
- ✓ Comunicação informal através de canais abertos junto à comunidade externa de forma rápida e ágil;
- ✓ Clareza na busca do atingimento dos objetivos da IES;

- ✓ Existências do Regimento Interno, PDI, PPI, Organograma, Portarias, Comunicados, Regimento Interno, Manual Docente, Manual do Aluno, Regulamento de Estágio;
- ✓ Todas as atividades acadêmicas possuem Regulamento próprio (Estágio, TCC, Monitoria etc.);
- ✓ Revisão dos documentos da IES, com a conseqüente normatização, padronização e reformulação junto aos colegiados existentes.

Quanto aos discentes, 48,3% avaliam positivamente o funcionamento administrativo da FACISA, mas ainda é expressivo o número de estudantes que não sabem responder sobre a gestão da instituição, isso se deve em parte pela quantidade significativa de estudantes do primeiro semestre que participaram da avaliação, mas exige uma maior investigação sobre tal desconhecimento.

102. Funcionamento administrativo da FACISA;

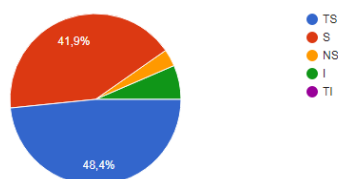
85 respostas



Entre os discentes foi quase unanimidade (90,3%) a satisfação com o funcionamento administrativo da instituição.

13. Funcionamento administrativo da FACISA:

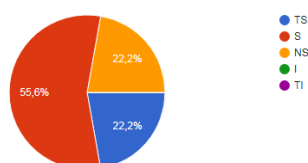
31 respostas



Quanto aos funcionários, a avaliação foi positiva, sendo que 77,8% consideram satisfatória ou totalmente satisfatória o funcionamento administrativo da FACISA.

49-sobre o funcionamento administrativo da FACISA:

9 respostas



#### **4.4.3. Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira**

Tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior, estando relacionado ao eixo 4 – políticas de gestão.

A Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas – FACISA em sendo uma instituição privada de ensino, não recebe verbas ou subvenções dos órgãos públicos, sejam eles municipais, estaduais e/ou federais, fazendo face a todas as suas despesas única e exclusivamente com a remuneração representada pelas mensalidades escolares recebidas pelos serviços que presta e por dotações específicas da Entidade Mantenedora.

A Entidade Mantenedora, CESESB – Centro de Ensino Superior do Extremo Sul da Bahia Ltda, apresenta regularidade fiscal e para fiscal e está rigorosamente em dia com suas obrigações.

A sanidade financeira institucional está perfeitamente demonstrada nos Balanços Patrimoniais e de resultados, que se encontram disponíveis na Instituição.

A solidez financeira da Instituição garante a execução dos projetos e programas bem como os investimentos necessários ao bom desempenho dos diversos cursos ministrados.

A Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas vem apresentando uma forte coerência de sua gestão financeira com o PDI e as inter-relações com a entrada de alunos e a capacidade de oferta e demanda da região. Não obstante, ainda haver necessidade de aporte de recursos na rubrica de investimentos, a instituição vem honrando seus compromissos sem nenhuma situação que possa comprometer sua idoneidade e sobrevivência futura.

Os investimentos em ensino, pesquisa e extensão vêm sendo adequados, de acordo com o perfil exigido pela comunidade e de acordo com as características orgânicas da IES, diante da região onde está inserida.

Digno de se ressaltar que, a Entidade Mantenedora, mantém o ponto de equilíbrio que determina a sanidade financeira da instituição, através de

uma gestão austera e competente, e, mesmo face à inadimplência, atende todas as necessidades institucionais, honra, rigorosamente em dia todos os seus compromissos sejam eles trabalhistas, fiscais e tributários, realiza os investimentos necessários, investe na capacitação de docentes e do corpo técnico administrativo, cumpre com as determinações das convenções coletivas das categorias, determinando assim que a Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas – FACISA, cresça, se mantenha e se consolide na sua condição de instituição de ensino eficaz e eficiente.

Considerando o crescente número de alunos ingressantes anualmente, considerando que a IES está instalada em uma cidade polo da região, considerando a receptividade junto à comunidade, considerando a qualidade e competência do corpo docente, considerando as instalações físicas próprias, considerando os investimentos realizados na biblioteca, nos recursos pedagógicos e na infraestrutura, considerando a coerência do planejamento estratégico da IES, pode-se afirmar, sem sombra de dúvida que a Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas, é detentora de todas as condições de autosustentação, e como polo de ensino superior na região, cumpre efetivamente com os compromissos de uma instituição de ensino superior.

Desta forma, verifica-se que:

- I. No Plano de Desenvolvimento Institucional, há relação entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto, elaborado em consonância com desenvolvimento da IES;
- II. Há perfeita compatibilidade entre cursos ministrados, a alocação de verbas e os recursos disponibilizados para a manutenção;
- III. As obrigações trabalhistas, fiscais e previdenciárias são cumpridas e estão rigorosamente em dia.
- IV. Os salários dos corpos docente e técnico-administrativo são regularmente pagos no quinto dia útil de cada mês;

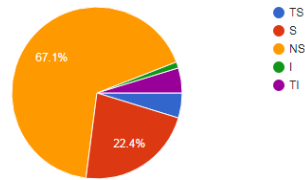
Há uma política para atualização e adequação do espaço físico e dos demais recursos que subsidiam o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Quanto os dados da avaliação os estudantes a maioria (67,1%) dos estudantes disseram não saber sobre a execução orçamentária da instituição,



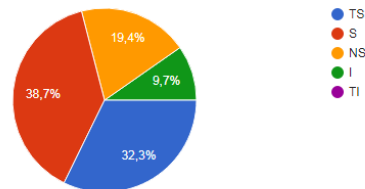
embora uma parcela significativa (em torno de 30%) avaliou positivamente a racionalidade na programação e execução orçamentária.

92. Racionalidade na programação e execução orçamentária na FACISA;  
85 respostas



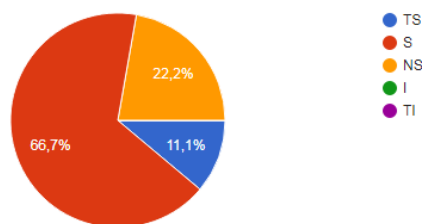
Quanto aos docentes, 71% avaliaram positivamente a racionalidade na programação e execução orçamentária.

3. Racionalidade na programação e execução orçamentária na FACISA;  
31 respostas



Em relação aos técnicos administrativos 77,8% consideram a racionalidade na programação e execução orçamentária da instituição satisfatória ou totalmente satisfatória.

39- Racionalidade na programação e execução orçamentária na FACISA;  
9 respostas



Observou-se através dos processos de autoavaliação que a IES equalizou seus compromissos financeiros, somando todos os esforços necessários na concretização e operacionalização de soluções efetivas, no sentido do aprimoramento e busca de excelência dos serviços prestados pela FACISA. Identificou-se ainda, conquistas significativas referentes a

manutenção e revisão dos compromissos financeiros com o corpo funcional e fornecedores. Assim, percebe-se que a FACISA estabeleceu como linha de trabalho, ao longo do período, a aplicação de seus recursos na melhoria da qualidade do ensino, pesquisa e extensão, bem como nos processos de inovação na gestão. Dessa forma, a CPA avalia positivamente e satisfatoriamente o quesito da Sustentabilidade financeira da instituição.

#### IV.5. EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

##### **4..5.1. Dimensão 7: Infraestrutura Física**

A infraestrutura física da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas – FACISA atende plena e totalmente o desenvolvimento das atividades acadêmicas. Por isso, a CPA da FACISA avaliou positivamente a dimensão da infraestrutura da IES.

Observou-se que a instituição possui em termos espaços institucionais, os quais se destinam a realização das atividades de pesquisa, ensino e extensão, bem como dos serviços administrativos adequados em termos de edificação e outros, assim sendo, em uma análise global e buscando envolver todos os aspectos relativos à adequação, como: das dimensões físicas, de limpeza, de iluminação, de acústica, de ventilação, de segurança, de conservação e comodidade, a CPA avalia que as dimensões e condições dos diversos espaços estão em conformidade e em cumprimento das exigências.

Cabe ressaltar que no quesito acessibilidade existem infraestrutura de acessibilidade como, rampas que possibilitam o livre acesso às pessoas com limitações de locomoção, carteiras escolares específicas para atender pessoas com deficiências, pisos táteis, portas alargadas, instalações sanitárias com acessibilidade para pessoas com deficiências, dentre outros, observando-se um plano de acessibilidade/mobilidade da IES.

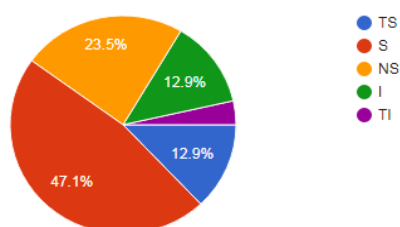
As salas para aulas teóricas são climatizadas e possuem iluminação adequada, janelas amplas e acortinadas. São dotadas de cadeiras universitárias

e existem conjuntos de mesa e cadeira destinados exclusivamente ao professor. Além do quadro branco, parte das salas são equipadas com datashow, telas de projeção e aparelhagem de sonorização e acesso à internet, as que não oferecem datashow e aparelhagem de sonorização existe uma disponibilidade para agendamento prévio, oferecendo tecnologia adequada aos alunos e professores.

No aspecto limpeza e conservação das salas de aula foram bem avaliadas pela comunidade acadêmica. Os estudantes apresentaram um índice de satisfação de 60% neste quesito.

125. Condições de estrutura física do campus (limpeza, segurança, aparência estética etc.);

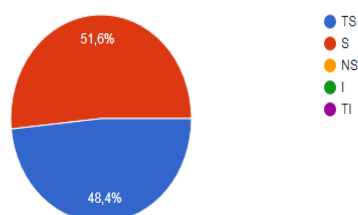
85 respostas



Quanto aos professores os índices de satisfação foi total (100%).

11. Condições da estrutura física do campus ( Limpeza, segurança, aparência estética, etc.);

31 respostas



Os dados acima mostram a preocupação da instituição em propiciar um ambiente adequado e confortável para a realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Os equipamentos dos laboratórios contam com softwares para editoração de texto, planilhas eletrônicas, programas educativos e sistema operacional

Windows e Linux, conforme contrato assinado para utilização dos seus softwares. Além dos softwares comuns existentes em todos os laboratórios há softwares específicos que são utilizados em cada um dos cursos ministrados. Esses softwares são comprados ou “free”, atendendo plenamente as necessidades do curso.

Todos os laboratórios de informática são disponibilizados aos alunos e à disposição das necessidades docentes, em horários integrais, em todos os dias da semana.

A distribuição da utilização dos laboratórios para as atividades docentes é feita a partir da necessidade das disciplinas e a quantidade de alunos matriculados nessas mesmas disciplinas, através de agendamento prévio, de modo a organizar a eficiência da utilização dele.

Todos os microcomputadores existentes na Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas estão ligados a três servidores (Acadêmico, Administrativo e Wireless) e conectados à Internet. Portanto, todos os usuários quer sejam alunos, docentes ou funcionários técnico-administrativos, têm acesso a equipamentos dotados de 2 links (01 link dividido entre Acadêmico/Administrativo com 4mb dedicado da Velox e 01 link Wireless de 10mb da R&R Wi-fi).

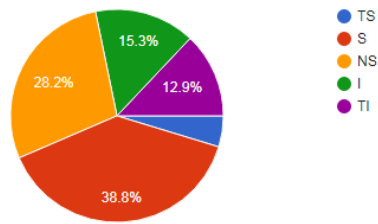
Além dos equipamentos existentes nos laboratórios, existem 05 (cinco) microcomputadores instalados no recinto da biblioteca, além de 10 (dez) tablets, à disposição dos alunos, também estes, com as mesmas facilidades acima apresentadas.

Há ainda 02 (dois) microcomputadores na sala dos professores disponíveis aos docentes para consultas e agendamentos de recursos audiovisuais. As salas de trabalho de NDE (Núcleo Docente Estruturante) e dos professores com regime parcial ou integral de trabalho são adaptadas com rede de internet, facilitando o trabalho dos professores.

Os estudantes avaliaram ~~positivamente~~ (positivamente (45%) a estrutura e oferta dos serviços e equipamentos de informática oferecidos pela instituição, embora uma parcela significativa disse não saber avaliar, o que merece maior investigação.

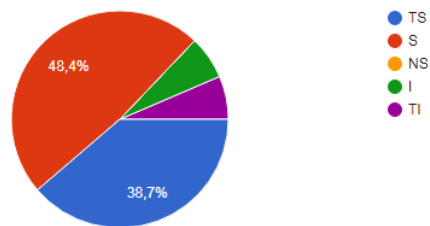
82. Acesso a equipamentos de informática e Internet;

85 respostas



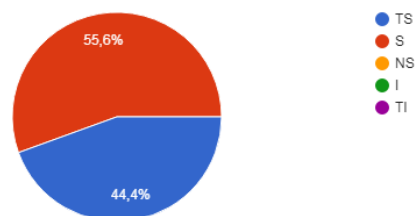
10. Acesso a equipamentos de informática e Internet;

31 respostas



10 - Acesso a equipamentos de informática e Internet

9 respostas



Dessa forma, podemos identificar que a estrutura laboratorial de informática em conjunto com o núcleo T.I., tem fomentando a mudança paradigmática com a adequação aos atuais processos de ensino/aprendizagem na utilização das novas tecnologias eletrônicas, especialmente com o desenvolvimento de projetos com softwares de produtividade e o desenvolvimento de diversas atividades com Internet.

## **NPJ – NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA**

A FACISA – Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas ao se propor a manter um curso de Direito resolveu fazê-lo dentro dos melhores padrões de qualidade, observando sempre a sua saúde financeira. Assim, respeitando esse princípio norteador das atividades da entidade mantenedora, foi montado o NPJ (núcleo de prática jurídica) para o desenvolvimento das atividades práticas do curso de Direito. Mesmo antes das determinações contidas nas DCNs para os cursos de Direito na Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas, as práticas exigidas para o curso são desenvolvidas em situação simulada de trabalho, utilizando-se das instalações do NPJ.

As instalações do NPJ estão localizadas no setor de estágios e contam com: Sala para a Coordenação do Núcleo de Prática Jurídica; Secretaria do Núcleo de Prática Jurídica; 02 salas para atendimento à comunidade com 02 boxes individuais; Salão do Júri com todo equipamento para a realização do júri simulado e plateia de 10 lugares.

O NPJ está instalado em uma área total de, aproximadamente, 50 m<sup>2</sup>.

## **Laboratório de Alimentos e Bebidas**

Em uma área de 95,00 m<sup>2</sup> foi construído o Laboratório de Alimentos e Bebidas que consiste em uma cozinha completa, para a prática de atividades inerentes pelos alunos do curso de Gastronomia.

A FACISA – Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas fez os necessários investimentos para instalar esta cozinha de acordo com as necessidades das disciplinas que dela fazem uso. Funciona com modernas instalações, proporcionando aos alunos um aprendizado mais amplo, possibilitando que seja colocada em prática à teoria adquirida em sala de aula.

## **Laboratórios de Anatomia e Enfermagem**

Construído em uma área de 60,80 m<sup>2</sup> o Laboratório de Enfermagem os Laboratórios de Enfermagem, Multidisciplinares e de Anatomia tem por

finalidade o estudo prático e teórico dos seguintes cursos: Enfermagem; Radiologia; Odontologia; Cursos de Pós-Graduação.

Os laboratórios estão equipados de forma a atender os objetivos dos cursos que são o de propiciar o aprofundamento e a disseminação de conhecimentos práticos e teóricos através de experiências preestabelecidas.

#### [Laboratório de anatomia veterinária](#)

[O laboratório de anatomia veterinária tem por finalidade o estudo prático da anatomia animal de todas as espécies de animais domésticos, e o mesmo se encontra equipado de forma atender os objetivos do curso de medicina veterinária.](#)

#### **Laboratório de Biomedicina**

O Laboratório de Anatomia e Multidisciplinares tem por finalidade o estudo prático e teórico do curso de Biomedicina, e estão equipados de forma a atender os objetivos do curso que são também o de proporcionar o aprofundamento e a disseminação de conhecimentos práticos e teóricos através de experiências preestabelecidas.

#### **Recursos Audiovisuais**

Para suprir as necessidades dos professores e facilitar o trabalho acadêmico, são disponibilizados os recursos audiovisuais.

#### **Relação de computadores à disposição dos cursos e descrição das formas de acesso às redes de informação**

Os laboratórios de informática estão divididos em 02 (duas) salas sendo a capacidade destes de 15 (quinze), 20 (vinte) máquinas e que funcionam, para uso dos alunos, diariamente, e ficam à disposição das necessidades docentes para as aulas que são ministradas no período noturno.

A distribuição da utilização dos laboratórios para as atividades docentes é feita a partir da aula/disciplina e a quantidade de usuários. Alguns dos

laboratórios são específicos para cada curso, pois tem softwares que somente são utilizados pelos alunos do curso.

Todos os laboratórios estão ligados à internet, através de um link Dedicado, com 100mb de R&R Wi-fi para acesso à internet wi fi, de onde os alunos podem acessar a internet diariamente, não havendo a necessidade de se dirigem a algum lugar especial para acesso à rede de dados.

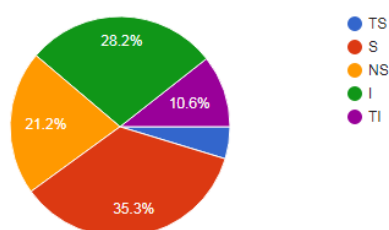
Há ainda na Biblioteca outras 05 (cinco) máquinas disponíveis ao alunado para pesquisa e ainda 10 (dez) tablets.

A quantidade e a qualidade dos laboratórios atendam prontamente às necessidades dos cursos.

Quanto aos espaços físicos foi detectado pela CPA e relatado pela comunidade acadêmica que, com referência à iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário e à limpeza as condições apresentadas atendem plenamente às necessidades do desenvolvimento das atividades.

Os laboratórios especializados de qualidade atendem as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança buscam atender, os aspectos: adequação, acessibilidade, atualização de equipamentos e disponibilidade de insumos. As normas de funcionamento, utilização e segurança estão fixadas nos devidos laboratórios.

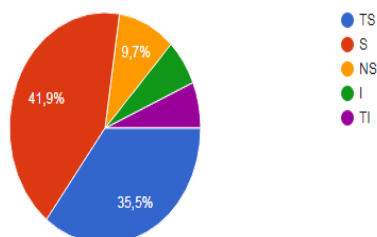
46.Equipamentos e laboratórios acessíveis para o desenvolvimento da pesquisa;  
85 responses





4. equipamentos e laboratórios acessíveis para o desenvolvimento da pesquisa;

31 respostas

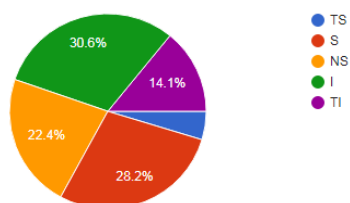


O horário de funcionamento da biblioteca é acessível aos alunos para suas pesquisas e estudo. Sendo que os equipamentos da mesma são satisfatórios em qualidade e quantidade. Quanto à informatização e organização dos materiais foi verificado a existência de um sistema ágil no processo de pesquisa e busca de livros e periódicos. Além disso, o pessoal responsável pelos trabalhos na biblioteca atende prontamente os alunos em caso de dúvidas e dificuldades, já que eles são capacitados para tal.

Nas avaliações os alunos manifestaram satisfação com relação aos livros existentes na biblioteca atendem satisfatoriamente a demanda dos cursos quer quanto à bibliografia básica quer quanto à complementar, tanto do ponto de vista quantitativo quanto qualitativo.

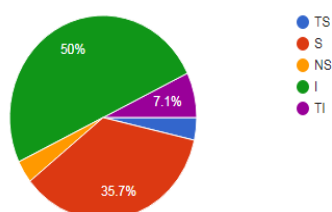
44. Qualidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação;

85 responses



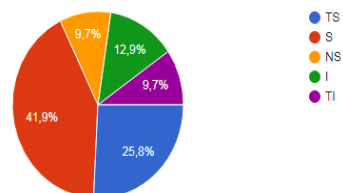
45. Quantidade de acervo da biblioteca em sua área de atuação

28 responses



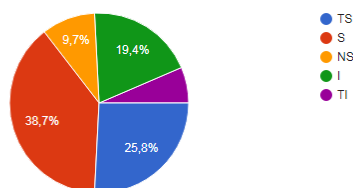
2. Qualidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação;

31 respostas



3. Quantidade do cervo da biblioteca em sua área de atuação;

31 respostas



É pertinente salientar que os investimentos em obras atualizadas e diversificadas vêm sendo realizadas de acordo com a necessidade de cada curso, acompanhando sempre a demanda.

Nas avaliações os alunos manifestaram satisfação com relação ao atendimento e funcionamento da biblioteca e dos laboratórios que tem seu expediente entre 13:30 e 22:00 horas.

Existe uma política semestral de atualização, procedimentos e aquisição de livros para a biblioteca, equipamentos para os laboratórios e demais departamentos. A política adotada pela mantenedora para aquisição de livros é semestral, portanto, compete aos coordenadores de curso juntamente com a equipe de professores requererem em períodos próprios os livros que serão adotados e utilizados nos semestres seguintes.

A Biblioteca da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas disponibiliza ainda no site o link com as Revistas Eletrônicas e livros Eletrônicos que contemplam todas as áreas dos cursos oferecidos.

Cabe destacar a existência da Biblioteca Virtual a partir de contrato com a Universitária da Pearson, A IES mantém um contrato com a biblioteca virtual da Pearson com mais de 3 mil títulos, atendendo a conjuntura sócio-educacional;

foram adquiridos exemplares de títulos de todas as áreas do conhecimento em que a FACISA oferece formação, a saber: Direito, Administração, Enfermagem, Serviço Social.

### **Apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos**

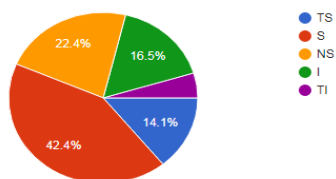
O principal objetivo da Biblioteca é oferecer apoio didático e pedagógico, atendendo a comunidade acadêmica (docentes, discentes e funcionários) e à comunidade externa. Na Biblioteca, cujo detalhamento se constitui em anexo do presente relatório o usuário pode solicitar a qualquer momento auxílio para a elaboração de trabalhos acadêmicos (referência bibliográfica, citações etc.), segundo as normas da ABNT. A Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas possui um Manual de Normatização dos Trabalhos Acadêmicos que é seguido pelo corpo docente e discente de toda instituição e que se encontra em versão on-line no Portal da Faculdade.

Foi identificado também a presença de espaços suficiente e adequados para as seguintes atividades: sala de professores, gabinetes de trabalho para tempo integral (TI) de professores e Coordenador(es) de curso (s); Sala(s) de aula suficiente e adequado para a demanda da IES; Espaço para reunião(ões) (NDE/Colegiado de Curso/entre outros); Identificou-se a existência de espaços para atendimento aos alunos (Instalações para práticas desportivas/área de convivência/ áreas de lazer-cultura/ área de alimentação; estacionamento. Todos esses espaços dentro dos adequados padrões de atendimento.

Os estudantes da FACISA avaliaram positivamente os espaços físicos diversos que são utilizados para o desenvolvimento das atividades de formação, assim sendo 56,5% avaliaram como totalmente satisfatória ou satisfatória as condições destes espaços, seguidos de 22,4% que disseram não saber responder e 21% que avaliaram como insatisfatório ou totalmente insatisfatório.

124. Condições do espaço físico onde desenvolve as atividades de formação (salas de aula, biblioteca etc.);

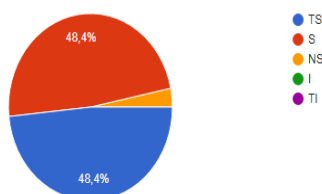
85 respostas



Já em relação aos docentes 96,8 avaliaram positivamente as condições dos espaços para o desenvolvimento das atividades de formação e profissionais.

10. Condições do espaço físico onde desenvolve as atividades profissionais (salas de aula, salas de docentes, etc.)

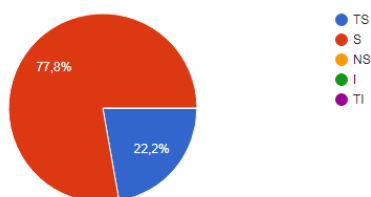
31 respostas



Entre os técnicos administrativos a avaliação foi unânime, 100% avaliaram positivamente as condições dos espaços para a realização e desenvolvimento das atividades acadêmicas e profissionais.

26 - Condições da estrutura física da faculdade (limpeza, segurança, aparência, estética, etc).

9 respostas



Os dados acima sugerem o comprometimento da Instituição com os processo de manutenção e aprimoramento da infraestrutura dos espaços de realização das diversas atividades, entendendo a melhoria e excelentes condições dos espaços físicos é um aspecto fundamental e importante para proporcionar condições favoráveis de trabalho e de processos de ensino e aprendizagem.

Diante do processo de autoavaliação realizada pela CPA, cabe ressaltar que, até o momento, a infraestrutura existente atende plenamente as necessidades da instituição.

O número de funcionários do corpo técnico administrativo é suficiente para atender a manutenção das instalações e infraestrutura.

As instalações são adequadas e adaptadas para os estudantes com necessidades especiais.

Existem locais de convívio para docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos (sala de professores, pátios, cantina, quadra de esportes).

A Instituição conta com eficientes equipamentos de segurança necessários, ao perfeito atendimento da comunidade acadêmica.

## **Serviços**

### **Manutenção e conservação das Instalações Física**

A Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas, sempre procurou manter as suas instalações físicas bem conservadas, com um plano de manutenção preventiva diária em todos os setores das suas instalações.

### **Manutenção e Conservação dos Equipamentos**

A Instituição mantém em seu quadro de funcionários, profissionais capacitados para fazer a manutenção dos seus equipamentos (CPD) e toda parte física. Há ainda por parte dos docentes a conscientização e o comprometimento para que os equipamentos estejam em perfeitas condições de uso por parte dos discentes, e para tanto existe nos laboratórios uma planilha para que possam ser relatados os problemas encontrados nas máquinas, sistemas e programas, contribuindo assim para a agilidade na correção dos problemas.

### **Apoio Logístico para as atividades Acadêmicas**

A Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas oferece todo o apoio logístico, para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, pois conta com uma estrutura organizacional ampla e atuante, como a Diretoria Acadêmica que orienta os trabalhos das Coordenadorias de Curso concedendo apoio pedagógico e legal nas tomadas de decisão.

As coordenadorias a fim de garantir a qualidade do trabalho dos docentes e conseqüentemente a qualidade do ensino ofertado pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas, conta com a parceria dos seguintes setores: Secretaria, CPD, Tesouraria, Biblioteca, Recursos Humanos, CAD (Centro de Atendimento do Discente), Recursos Audiovisuais, Manutenção, etc...

A CPA da FACISA avaliou positivamente a dimensão da infraestrutura da IES. Observou-se que a instituição possui em termos espaços institucionais, os quais se destinam a realização das atividades de pesquisa, ensino e extensão, bem como dos serviços administrativos adequados em termos de edificação e outros, assim sendo, em uma análise global e buscando envolver todos os aspectos relativos à adequação, como: das dimensões físicas, de limpeza, de iluminação, de acústica, de ventilação, de segurança, de conservação e comodidade, a CPA avalia que as dimensões e condições dos diversos espaços estão em conformidade e em cumprimento das exigências.

## **5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE**

### **Ações e metas realizadas pela CPA 2019.**

Diante do exposto, destaca-se que a FACISA/BA implanta e implementa adequadamente ações acadêmico-administrativas baseadas nos resultados da autoavaliação e das avaliações externas. Os resultados da autoavaliação e das avaliações externas são utilizadas como subsídios para a revisão permanente do PDI e, do mesmo modo, favorecem as ações de aprimoramentos acadêmicos e técnicos administrativos, em resposta aos processos avaliativos, e existe divulgação dos resultados e das análises das avaliações, estando as informações correspondentes acessíveis à comunidade acadêmica e externa em murais, site da IES e em seminários integradores promovidos pela CPA para socialização dos resultados.

Os resultados são tabulados e interpretados para que possam servir de subsídios ao estabelecimento de novas diretrizes e ações institucionais. Neste

processo, há envolvimento de todos os segmentos da IES. A atualização do PPC é uma das consequências da análise dos resultados de questões relativas ao conjunto dos componentes curriculares dos cursos, considerando a opinião do aluno e do docente, além de mudanças socioculturais e transformações ocorridas na sociedade que afetem as distintas áreas do conhecimento, propondo pautas de modificação para o NDE. Tendo em vista os resultados obtidos no último Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE, a FACISA constituiu um Grupo de Trabalho articulado com a CPA, que trabalha em função da conscientização sobre a importância do ENADE para o aluno, trabalhando de forma articulada o aluno é corresponsável pela formação da nota do ENADE que agora será inserida no histórico e diploma, dessa forma a IES desenvolve ações como simulados, resolução de questionários e plantão de dívidas referentes ao ENADE para garantir que o aluno não tenha dúvida sobre a relevância do ENADE.

No Projeto de Autoavaliação da FACISA/BA foi estabelecido metas a serem atingidas durante o percurso desse processo, metas essas baseadas nas múltiplas dimensões propostas pelo SINAES e que seu cumprimento gerou informações que expressem a percepção sobre a própria instituição.

### **As metas propostas e alcançadas foram:**

- 1) Realização e promoção da coleta, organização, análise de dados, elaboração de relatórios e análises das atividades referentes à avaliação de cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais e destacada pelo SINAES. Dimensionando os pontos fortes e fracos, com o intuito de (re) dimensionar e (re) orientar a gestão acadêmica e administrativa;
- 2) Contribuição com a definição e monitoramento dos indicadores acadêmicos e administrativos, com objetivo a dar suporte para melhorar as realizações institucionais;
- 3) Produção de informação e divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional através de canais diferenciados e múltiplos, por exemplo: presencialmente (reuniões, semana pedagógica, seminários, fóruns de discussões), digitais e impressos;
- 4) Promoção de espaços para debates e reflexão sobre os processos de autoavaliação institucional, tornando viável as informações para que o processo avaliativo se desenvolva de forma efetiva e se torne cada vez mais consolidado;

5) elaboração de um relatório apresentando todas as dimensões propostas pelo SINAES e avaliadas pela CPA ao final de cada ano (relatório parcial). Este é o relatório apresentado para o primeiro ano, que inclusive possibilitará a reformulações que se fizerem necessárias para a autoavaliação do ano de 2020;

6) Sugestão de novas direções para as ações na FACISA/BA através dos resultados das avaliações interna e externa, em consonância com Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);

### **Melhorias a serem desenvolvidas no planejamento e desenvolvimento da Avaliação institucional para 2020**

A partir do processo de autoavaliação institucional em 2019, a CPA estabeleceu um novo plano estratégico para 2020, que definiu como meta promover melhorias nos seguintes aspectos:

- Divulgação dos resultados da avaliação institucional de 2019 com apoio do setor de comunicação e reuniões com Representantes de Turmas;
- Revisão dos instrumentos de avaliação para todos os públicos participantes com ênfase na clareza e linguagem acessível a cada seguimento, bem como mais objetividade dos instrumentos;
- Aprimoramento da estrutura de extração dos relatórios em todos os seus aspectos, com vistas a facilitar a compreensão e a interpretação e análise dos resultados;
- Mobilizar, sensibilizar e incentivar a participação dos diversos atores institucionais (discentes, docentes, técnicos administrativos e comunidade externa) através de campanhas e publicidade bastante atrativa e reuniões com representantes desses atores sociais;
- Monitoramento e acompanhamento metódico das ações de melhoria previstas para 2019.
- Avaliação impressa para funcionários e técnico-administrativos com dificuldade de acesso ao portal da FACISA/BA e acesso à internet.